

MARÇO DE 2015 | CAXIAS DO SUL | RS



RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
FACULDADE MURIALDO | ANO 2014

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Etapas da Auto Avaliação Institucional.....	10
Figura 2: Escala dos questionários de auto avaliação .....	15
Figura 3: Selo Responsabilidade Social.....	31
Figura 4: Planta da construção do novo prédio da Unidade Ana Rech .....	35

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos de Graduação em funcionamento em 2014 .....	22
Tabela 2: Número de Acadêmicos e Professores em 2014.....	23
Tabela 3: Participação Discente e Docente 2014/1 .....	23
Tabela 4: Médias Gerais da Avaliação Institucional em 2012 a 2014 .....	24
Tabela 5: Quadro de Atividades de Extensão 2014 .....	26
Tabela 6: Distribuição do Regime e Titulação Docente .....	34

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>3 PROCESSO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>13</b>
3.1 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	14
<b>4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>17</b>
4.1 Missão.....	17
4.2 Visão.....	17
4.3 Valores e Princípios.....	17
<b>5 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>6 RESULTADOS</b> .....	<b>22</b>
6.1 Graduação.....	22
6.2 Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.....	25
6.2.1 Pesquisa e Extensão.....	25
6.2.2 Pós-graduação.....	27
6.3 Responsabilidade Social.....	27
6.4 Gestão.....	32
6.4.1 Sustentabilidade Financeira.....	32
6.4.2 Estrutura Organizacional.....	32
6.4.3 Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.....	33
6.4.4 Infraestrutura Física.....	34

6.4.5	Comunicação Interna e Externa .....	36
6.4.6	Políticas de Atendimento aos alunos .....	38
<b>7</b>	<b>ANÁLISE DOS PONTOS FORTES E FRACOS.....</b>	<b>43</b>
7.1	Pontos fortes .....	43
7.2	Pontos fracos .....	44
<b>8</b>	<b>PLANO DE METAS E AÇÕES .....</b>	<b>46</b>
<b>9</b>	<b>ANEXOS .....</b>	<b>50</b>
9.1	Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Auto Avaliação .....	50
9.2	Anexo 2 - Atas das reuniões CPA .....	57
9.3	Anexo 3 – Material de Divulgação .....	63
9.4	Anexo 4 – Telas Sistema Totvs – Avaliação.....	64
9.5	Anexo 5 – Resultados da Auto Avaliação Institucional em 2014 .....	65
9.5.1	Avaliação Discente .....	65
9.5.2	Avaliação Docente .....	71
9.5.3	Avaliação Técnico-Administrativo.....	75
9.5.4	Avaliação Geral .....	77

## 1 IDENTIFICAÇÃO

Faculdade Murialdo – FAMUR

### SEDE:

Rua Marques do Herval, 701 | Centro.

CEP 95020.260 | Caxias do Sul (RS)

Telefone: (54) 3039.0245

### UNIDADE ANA RECH

Av. Rio Branco, 1595 - Ana Rech

CEP 95096.000 | Caxias do Sul (RS)

(54) 3283-1290

### Diretoria

Pe. Ernesto Camerini	Presidente da Mantenedora
Pe. Joacir Della Giustina	Diretor
Pe. Raimundo Pauletti	Vice-Diretor
Pe. Adelar Francisco Dias	Tesoureiro
Ir. Pedro Paulo da Silva	Secretário Executivo

### Coordenações

Profa. Dra Roberta L. Augustin	Coordenadora Acadêmico-Pedagógica (Portaria nº 03/2012)
Prof. Me Everaldo Luis Daronco	Coordenador do Curso de Graduação em Administração (Portaria nº 25/2013)  Coordenador do Curso de Graduação de Tecnologia em Sistemas para Internet (Portaria nº 06/2012)

Prof. Me Flávio Gomes de Oliveira	Coordenador Curso de Graduação de Tecnologia em Agronegócio (Portaria nº 20/2013)
Prof. Dr Rafael Festugatto	Coordenador Curso de Graduação de Medicina Veterinária (Portaria nº 28/2014)
Profa. Ma Janay Caon Pieruccini	Coordenadora Curso de Graduação em Técnico em Recursos Humanos (Portaria nº 29/2014)
Prof. Esp. Pedro Paulo da Silva	Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários (Portaria nº 13/2012)

**Comissão Própria de Avaliação (Portaria nº 09/2012)**

Prof. Me Everaldo Luis Daronco	Coordenador
Profa. Ma Juliana Rossa	Representante Corpo Docente
Acad. Isaias Gallon	Representante Corpo Discente
Profa. Esp. Bernardete Chiesa	Representante Corpo Técnico-administrativo
Leonel Wasem dos Reis	Representante Sociedade Civil Organizada

## 2 INTRODUÇÃO

A Faculdade Murialdo é conhecedora de que as tratativas relacionadas à Avaliação Institucional estão voltadas à "garantia de padrão de qualidade" como um dos princípios educacionais vinculados à cidadania. Tal prerrogativa está presente na Constituição Federal de 1988, no inciso VII do art. 206 e no art. 209, segundo o qual fica assegurado que o ensino é livre à iniciativa privada, sendo condicionado, entretanto, ao atendimento às normas gerais da educação nacional, ao processo de autorização e de avaliação de qualidade, pelo poder público nacional.

A Lei Diretriz e Bases (1996), por sua vez, consagrou a avaliação como um instrumento de ação e política para a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis de ensino, principalmente na Educação Superior. Desde então, uma série de atos vem regulamentando a legislação brasileira no sentido de garantir a qualidade e a eficiência do ensino no país.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de Educação Superior. O processo de avaliação interna (autoavaliação) enfoca potencialidades, limitações e conduz a comunidade institucional a olhar reflexivamente a sua realidade para fortalecer suas potencialidades e corrigir suas fraquezas. A avaliação externa, por sua vez, ajuda a olhar para fora das janelas institucionais. Convida a abrir-se para a análise dos resultados que desvelam suas grandes oportunidades, bem como, para as ameaças que circundam suas ações e suas metas. Trata-se de conseguir informações válidas para decidir se elimina, mantém ou modifica qualquer dado institucional que é avaliado.

A avaliação é uma das mais ricas oportunidades para redefinir ou reafirmar a missão institucional e seus princípios, revelando-se excelente exercício formativo em busca da excelência educativo-organizacional para a comunidade acadêmica que passa a se responsabilizar pela utilização dos resultados. Deve ser entendida como um processo de aprendizagem que permite conhecer a Instituição possibilitando a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se

processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir o seu sistema de qualidade.

A avaliação é, portanto, um processo permanente e como tal, tem suas etapas claramente delineadas. É contínuo, há um cronograma de etapas que se sucedem e se enriquecem, passo a passo.

Assim, a avaliação das Instituições de Educação Superior tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, principalmente aquelas especificadas na Lei nº 10.861/2004. A avaliação institucional é constituída pela autoavaliação (ou avaliação interna), pela avaliação externa, pela avaliação dos cursos de graduação (ACG) e pela avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

A avaliação institucional (interna e externa) contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos.

Partindo desse entendimento quanto ao processo avaliativo, conclui-se que quando a Instituição conhece os seus pontos fortes, fracos e mesmo neutros, sua estrutura organizacional e o ambiente em que ela está inserida, pode definir oportunidades de mercado e áreas de ação importantes nas quais poderá obter vantagens competitivas.

A Instituição que se propõe viver um processo de autoavaliação precisará planejar as etapas deste processo a fim de alcançar sucesso, sendo estas: preparação; elaboração do projeto; organização do processo; condução do processo; resultados e informes; validação; plano de ações e tomada de decisões em uma lógica permanente.

O ciclo da avaliação tem início com a Proposta de Avaliação e culmina com a elaboração do Plano de Metas e Ações, oriundo das fragilidades, potencialidades e oportunidades descortinadas durante o processo, conforme demonstra a Figura 1.



**Figura 1: Etapas da Auto Avaliação Institucional**  
Fonte: CPA

A partir desse momento dá-se início a fase de implementação, seguida da meta avaliação, que balizará o começo de um novo ciclo.

O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a Instituição a assumir a responsabilidade efetiva por sua gestão política, acadêmica e científica.

Quando a Instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. Não está deixando que a rotina, as pressões externas, bem como, não fica na passividade de quem aguarda por políticas governamentais que determinem as suas prioridades e o seu cotidiano.

A avaliação da educação superior é um processo institucional sistemático e tem como objetivos básicos o autoconhecimento, a tomada de decisão e o aperfeiçoamento ou reconstrução.

O autoconhecimento pode conduzir ao aperfeiçoamento, à melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

A tomada de decisão, por sua vez, é a ação inerente à avaliação, ou seja, conhecidas as estratégias que deram certo é necessário tentar disseminar e generalizar o sucesso. Por outro lado, é necessário deixar de reproduzir as velhas fórmulas, modificar radicalmente o que funciona mal ou com baixa qualidade e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos. É, portanto, uma atividade intrínseca de cada instituição e ao sistema de educação superior como um todo, pois interfere e produz efeitos em seu funcionamento presente e futuro. A avaliação tem importante papel na identificação dos fatores que interferem - favoravelmente e negativamente - na qualidade, oferecendo subsídios bastante claros para a tomada de decisão, isto é, para a formulação de ações pedagógicas e administrativas que tenham como finalidade alcançá-la.

O aperfeiçoamento ou a reconstrução implica, necessariamente, em melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional. A autoavaliação da Faculdade Murialdo não visa punição e nem premiação, ao contrário, busca aperfeiçoamento e sua ação central é a da reconstrução.

A avaliação institucional é global, porque envolve todas as atividades e instâncias da instituição ou do conjunto das instituições do sistema, seus sujeitos (alunos, professores e corpo técnico-administrativo) e seus "produtos", isto é, o conhecimento, a interpretação de mundo, as tecnologias que produz e dissemina, diretamente através da qualificação profissional e da divulgação científica e, também, através da extensão.

É necessário garantir que a avaliação não seja praticada de forma burocrática, empobrecendo seu potencial educativo e seu caráter em evidenciar as mudanças necessárias para que o ensino superior possa reencontrar sua identidade e cumprir seu real papel social, diante de uma realidade caracterizada pela incerteza do futuro.

O sucesso das políticas públicas de avaliação passa pelo respeito e reconhecimento da importância do projeto institucional, único referencial capaz de qualificar o conceito de qualidade de ensino que se pretende construir no interior dos estabelecimentos de ensino.

Lembra-se mais uma vez que SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. É isso que a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Murialdo busca fazer acontecer, através da autoavaliação institucional.

### 3 PROCESSO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Um processo de avaliação institucional bem conduzido irá atender as principais exigências da instituição de ensino superior contemporânea, quais sejam: manter um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico; instituir uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária e sustentar um processo sistemático de prestação de contas à sociedade (*accountability*).

O processo de avaliação não deve ser considerado apenas como uma exigência legal, mas, sobretudo, como condição *sine qua non* para a construção e aprimoramento da prática democrática e participativa, que resulte numa instituição de ensino superior voltada para a formação de profissionais em contínua interação com a sociedade. Para tanto, não pode prescindir de uma metodologia quantitativo-qualitativa que:

- a) instale e acione um sistema de coleta de informações centralizadas e descentralizadas, que de modo ágil e preciso leve a dados relevantes para efeito de diagnóstico, controle e autoconhecimento;
- b) permita analisar, explicar e compreender os fenômenos acadêmico-pedagógicos com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional;
- c) permita oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas à obtenção de inferências a partir de indicadores quantitativos fidedignos.

O processo de avaliação institucional da Faculdade Murialdo tem como referência o aperfeiçoamento da qualidade acadêmica de seus cursos de graduação, extensão e pós-graduação e a melhoria da gestão das atividades ligadas a pesquisa e extensão, recursos humanos e infraestrutura física e acadêmica, bem como quer servir de indicador para a prática da gestão.

A implantação da Avaliação Institucional na Faculdade Murialdo se deu por meio de um processo gradual que privilegiou, num primeiro momento, a avaliação do ensino de graduação e das condições de infraestrutura e serviços. Esse processo foi dividido em três etapas fundamentais:

- a) **Diagnóstico Institucional:** o diagnóstico da Instituição foi realizado utilizando o método quantitativo, através da utilização de variáveis e indicadores propostos pelos documentos de avaliação das condições de oferta de ensino;
- b) **Avaliação Interna:** nesse ponto, a avaliação foi pautada em critérios quantitativos e qualitativos e foi realizada considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição. Como instrumento de avaliação, foram utilizados questionários e formulários preenchidos por funcionários, professores, acadêmicos e coordenadores (Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Autoavaliação);
- c) **Reavaliação:** os resultados expressos nos relatórios e documentos elaborados nas fases anteriores de avaliação foram alvo de intenso debate com a comunidade acadêmica (Equipe Executiva, Direção, professores e alunos), pois assim, espera-se aperfeiçoar os mecanismos de ação na tentativa de se atingir a excelência na formação de talentos em nível superior.

### 3.1 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a Atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Com o intuito de implantar um processo mais eficiente e dinâmico de avaliação, a Faculdade Murialdo adotou um sistema de avaliação *on-line*, utilizando os recursos da Internet. Assim, o acadêmico, funcionário e o docente participam da avaliação de forma sistemática, ao final de cada período letivo, respondendo ao instrumento e à avaliação qualitativa, pois, desta forma, podem fazer comentários sobre os aspectos avaliados.

Para a realização da avaliação *on-line*, a comunidade acadêmica acessa o Portal Acadêmico informando seu registro acadêmico (RA) e senha. Ao preencher essa informação, o sistema apresenta o questionário de avaliação, identificando as informações pertinentes ao seu curso, professores e disciplinas (Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Autoavaliação).

Todas as questões são apresentadas e utilizam uma escala de 1-10 com um ponto de fuga 0 (zero) significando: “Não Sei/Não se Aplicada”; 1 (um) para muito insatisfeito e 10 (dez) para muito satisfeito, conforme mostra a figura 2.

QUESTÕES	Muito Satisfeito		Satisfeito		Indiferente		Insatisfeito		Muito Insatisfeito		Não se aplica
	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0

**Figura 2: Escala dos questionários de auto avaliação**

Fonte: CPA (2014)

Com a coleta das informações, foi criada a base de dados da avaliação, que permitiu a elaboração de relatórios detalhados e resumidos, segmentados de acordo com as diversas necessidades. Alguns dos relatórios que foram gerados:

- I. Desempenho dos Docentes da Instituição.
- II. Desempenho dos Docentes do Curso.
- III. Desempenho do Docente por Disciplina.
- IV. Avaliação Qualitativa com base nos comentários feitos pelos alunos (por curso e disciplina).
- V. Avaliação da Infraestrutura e Serviços (geral e por curso).
- VI. Avaliação de Bibliotecas (geral e por curso).
- VII. Avaliação de Coordenadores (geral e por curso).
- VIII. Perfil do Estudante (geral e por curso).

Várias ações e estratégias foram necessárias para a obtenção de êxito, bem como o constante aprimoramento do processo. Entre essas se pode destacar:

- I. plano de ação para o processo de coleta das informações pela CPA;
- II. envolvimento dos coordenadores, corpo técnico-administrativo, docentes e discentes no processo, através de reuniões para discussão dos instrumentos e resultados (Anexo 2 – Atas das reuniões);
- III. mecanismos de divulgação: envio de e-mail, mensagens, cartazes, reuniões com representantes de classe (Anexo 3 – Material de divulgação);

- IV. orientações quanto ao uso do sistema, acompanhamento aos Laboratórios de Informática;
- V. sistema de acompanhamento *on-line* da quantidade de respostas (Anexo 4 – Telas do Sistema Totvs de Avaliação).

## 4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 4.1 Missão

A missão da Faculdade é *“promover a formação integral da pessoa humana, enquanto ser de relações, mediante a Pedagogia do Amor, no compromisso com a responsabilidade socioambiental”*.

### 4.2 Visão

*“Ser reconhecida pela sua excelência acadêmica, dinamismo pedagógico e responsabilidade socioambiental”*.

### 4.3 Valores e Princípios

Nos princípios está a origem de nosso conhecimento e de nossas ações enquanto IES. São proposições que servem de base para o fazer educativo e para as relações estabelecidas dentro da Faculdade Murialdo (FAMUR).

**Ética:** Ética é uma palavra de origem grega, com duas traduções possíveis. A palavra grega é *éthos*, que pode ser traduzida por costume ou pode significar casa, moradia, ou seja, a propriedade do caráter. A tradução primeira é a que serviu de base para a tradução latina de “moral”, enquanto a segunda é a que, de alguma forma, orienta a utilização atual que damos à palavra. Podemos dizer, então, que ética é o conjunto de princípios que orientam a moral e os costumes dos indivíduos, grupos humanos, povos e nações. É a investigação geral sobre aquilo que é certo, bom e faz com que os seres humanos realizem o bem, para si e para os outros que inspira a coerência entre os fins e os meios utilizados para alcançá-los. Por isso, é também a capacidade humana de pensar as próprias finalidades de seu agir e tem por objetivo facilitar a realização das pessoas.

**Justiça:** O termo, do latim, *justitia*, por via semierudita, de maneira simples, diz respeito à igualdade de todos os cidadãos. É o princípio básico de um acordo ou

de um pacto que objetiva manter a ordem social através da preservação dos direitos dos seres humanos.

**Responsabilidade Social:** Responsabilidade social é a versão institucional da solidariedade. As transformações socioeconômicas dos últimos anos têm afetado profundamente o comportamento de empresas e outras instituições que visavam pura e exclusivamente a maximização dos lucros. Se por um lado o setor privado tem cada vez mais lugar de destaque na criação de riqueza, por outro lado é bem sabido que, com grande poder vem grande responsabilidade. Responsabilidade para consigo mesmo, para com o outro e para com o planeta. A FAMUR tem já no seu arcabouço histórico de Instituição Mantenedora, mais de 85 anos de educação com a marca da responsabilidade social.

**Ecossistema:** Ecossistema designa o conjunto formado por todos os fatores bióticos e abióticos que atuam simultaneamente sobre determinada região. Considerando como fatores bióticos as diversas populações de animais, plantas e bactérias e os abióticos os fatores externos como a água, o sol, o solo, o gelo, o vento. No Projeto Educativo da Rede Murialdo de Escolas, pode-se ler a premissa de que *“o ser humano, um ser de relação, deve abrir-se para o outro, para o mundo e para Deus, com a responsabilidade de transformar e aperfeiçoar a realidade em que está inserido”*. Sendo assim, o homem não só é um ser de relação com o outro, mas um ser de relação com a natureza. Nessa relação, o homem, que é parte integrante do ecossistema, precisa estar atento às questões ecológicas e buscar transformar qualquer relação que comprometa o equilíbrio ambiental.

**Disciplina:** O termo tem a mesma etimologia da palavra "discípulo", que significa "aquele que segue", um mestre que se propõe a instruir, educar, treinar, dando ideia de formação de caráter. Assim, a palavra disciplina, além de significar, em sentido acadêmico, matéria, aula, cadeira, também é utilizada para indicar, em educação, a disposição dos alunos em seguir os princípios e objetivos propostos pela instituição, que faz a vez do mestre. Nesta perspectiva São Leonardo Murialdo, o fundador da Congregação Religiosa dos Josefinos de Murialdo (Turim 1822-1900) ensina: *“só pode educar o coração quem tem o próprio coração educado”*. Dessa forma, só trabalhará com o princípio da disciplina quem for disciplinado. E, ao

contrário do que normalmente se pensa, a disciplina não é um dom, ela pode ser aprendida e é como um músculo, pode ser treinada. Ao pensar em grandes nomes da história e da ciência, talvez a única característica comum entre eles seja esta: todos foram pessoas disciplinadas.

**Espiritualidade:** Dimensão da pessoa humana que traduz o modo de viver característico de alguém que busca alcançar a plenitude da sua relação com o Transcendente. A pessoa humana é um ser de espiritualidade; é um ser de relações que se constrói na comunhão com o mundo, com os outros e com Deus. Na realização dessa vocação fundamental, a pessoa humana se descobre como ser original, com capacidade crítica e transformadora. Essa visão se fundamenta no fato de Deus ter criado o ser humano à sua imagem e semelhança, o que dá a essa pessoa as condições próprias de liberdade, para a construção da história, para a justiça e para a busca da perfeição. Sendo assim, a Faculdade oferece espaços para manifestações religiosas e busca do transcendente como fundamento da realização humana.

## 5 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Faculdade Murialdo tem como premissa o ensino investigativo, pautado no tripé ensino, pesquisa e extensão, a partir da pedagogia do amor estruturada por meio da educação do coração, na qual visa à formação integral da pessoa como princípio do egresso da FAMUR. Para tanto, a Faculdade Murialdo compreende a pesquisa e a pós-graduação como espaços institucionalizados de construção e produção do conhecimento. Preocupada com a formação integral do acadêmico, a Instituição apresenta diferenciais significativos por meio de disciplinas comuns, disciplinas eletivas, atividades complementares e o desenvolvimento de temas de Responsabilidade Social e Socioambiental, cultura geral e formação complementar relacionadas aos diferentes cursos, de acordo com cada modalidade.

Uma prática pedagógica que pressupõe a necessária articulação com os princípios da pesquisa científica nos cursos de Graduação. Entretanto, o domínio, a apropriação e a aplicação do saber científico devem servir para a preservação da vida humana e o desenvolvimento da sociedade. Para isso, a prática educativa deve estar voltada para meios que justifiquem estes fins. Logo, a qualidade do fazer educativo se concretizará, entre outros:

- a) na prática da Pedagogia do Amor e Educação do Coração;
- b) na interação entre teoria e prática profissional;
- c) na atualização constante dos planos e programas de cursos, a fim de atender as necessidades profissionais do mercado de trabalho da região;
- d) na qualificação dos docentes e sua formação continuada;
- e) no comprometimento dos docentes com as propostas pedagógicas da FAMUR;
- f) na ampliação e no fortalecimento das atividades de Iniciação Científica;
- g) no incentivo à constituição de parcerias, fortalecendo o caráter experimental, de vivência profissional e de extensão acadêmica;

- h) na realização de estudos e pesquisas para identificar demandas por novos cursos, direcionados ao desenvolvimento econômico e social da região e adequados ao perfil da instituição.

## 6 RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentadas as informações da coleta de dados da pesquisa de Autoavaliação. Cabe salientar que a IES iniciou suas atividades de ensino em 2012, tendo apenas seis semestres de efetiva atividade e as informações constantes estão em conformidade com as 10 dimensões preconizadas na lei do SINAES.

### 6.1 Graduação

A Faculdade Murialdo possui 5 (cinco) cursos de graduação em funcionamento no segundo semestre de 2014, sendo 2 (dois) curso de bacharelado e 3 (três) tecnólogos. Outros dois cursos, já autorizados com previsão de início da atividades em março de 2015, conforme descrito na Tabela 1.

**Tabela 1: Cursos de Graduação em funcionamento em 2014**

<b>Curso</b>	<b>Início Funcionamento</b>	<b>Ato de Autorização</b>
Administração	Março de 2012	Portaria nº 429, de 21 de outubro de 2011.
Tecnólogo em Agronegócio	Março de 2012	Portaria nº 387, de 23 de setembro de 2011.
Tecnólogo em Sistemas para Internet	Março de 2012	Portaria nº 387, de 23 de setembro de 2011.
Tecnólogo em Recursos Humanos	Agosto de 2014	Portaria nº 171, de 13 de março de 2014
Medicina Veterinária	Agosto de 2014	Portaria nº 145, de 24 de fevereiro de 2014
Ciências Contábeis	Março de 2015	Portaria nº 145, de 24 de fevereiro de 2014
Pedagogia	Março de 2015	Portaria nº. 349, de 29 de maio 2014

Fonte: FAMUR

A Tabela 2 apresenta a evolução do número de acadêmicos, corpo técnico-administrativo e professores de 2012 a 2014. Percebe-se nesta tabela que o número de acadêmicos cresceu 355% neste íterim. Os acadêmicos ingressam na IES por

meio do processo seletivo, que possui 3 (três) modalidades, a saber: Vestibular, Aproveitamento das Notas do ENEM e Aproveitamento de Histórico Escolar do Ensino Médio com Redação, os quais são regidos por edital próprio publicado todos os semestres e disponibilizados no site da IES.

**Tabela 2: Número de Acadêmicos e Professores em 2014**

Ano	Acadêmicos	Professores	Técnico-Administrativo
2012	47	14	5
2013	122	21	6
2014/1	170	26	10
2014/2	214	34	10

Fonte: Sistema de informação da Secretaria Acadêmica (2014).

O processo de avaliação ocorreu nos dois semestres de 2014, sendo os dados apresentados por semestre. A Tabela 3 apresenta a participação da comunidade acadêmica na Avaliação institucional do primeiro e segundo semestre de 2014.

**Tabela 3: Participação Discente e Docente 2014/1**

Público	Total	Nº de participantes	% Participação
<b>1º semestre de 2014</b>			
Docentes	26	20	78%
Técnico-administrativo	10	10	100%
Discentes	170	107	63%
<b>2º semestre de 2014</b>			
Público	Total	Nº de participantes	% Participação
Docentes	34	22	64%
Técnico-administrativo	10	10	100%
Discentes	214	133	62%

Fonte: CPA (2014)

No primeiro semestre de 2014, 78% dos docentes, 100% dos técnicos-administrativos e 63% dos discentes responderam a avaliação institucional. No segundo semestre os dados se encontram disposto da seguinte forma: 64% dos

docentes e 62% dos discentes responderam a avaliação institucional e 100% do corpo técnico-administrativo. Pelos dados da tabela percebe-se uma estagnação na participação dos discentes. A participação dos docentes no processo de autoavaliação apresentou uma redução de 16 pontos percentuais, sendo que o corpo técnico-administrativo continuou com a participação total de seus membros. O que ficou latente nesses dados foi a oportunidade de reelaborar e reorganizar a constituição do processo de avaliação da IES. Dessa forma, as estratégias que estão sendo articuladas têm como foco no primeiro momento enfatizar as ações de conscientização e comunicação à comunidade acadêmica.

A Tabela 4 apresenta as médias de cada quesito avaliado pelos discentes, docentes e técnico-administrativo, bem como, a média geral, por semestres de 2012 a 2014. Note-se que a média da avaliação da coordenação e direção, no segundo semestre de 2014, apresentou um ganho de 0,5 pontos em relação ao primeiro semestre do mesmo ano. A infraestrutura teve como média final de 7,6 apresentando queda de 0,5 pontos. Os serviços apresentaram a mesma média em ambos os semestres, enquanto que o desempenho docente apresentou um sensível aumento de 0,1 pontos ficando em 9,0. Analisando as médias finais dos itens avaliados, nota-se que a FAMUR possui média geral 8,2 ao final de 2014. Como meta institucional, procura-se, por meio de planos de ações estratégicas, alcançar a média de 9,0 em todos os critérios de avaliação. No Anexo 5 são apresentadas tabelas e gráficos detalhados por curso da autoavaliação institucional realizada em 2014/1 e 2014/2.

**Tabela 4: Médias Gerais da Avaliação Institucional em 2012 a 2014**

	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
Coordenação e Direção	9,1	9,2	8,9	8,8	8,1	8,6
Infraestrutura	8,4	8,6	8,3	8,5	8,1	7,6
Serviços	8,0	8,1	8,0	8,0	7,7	7,7
Desempenho Docente	8,8	8,4	8,8	8,9	8,6	9,0
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,6</b>	<b>8,6</b>	<b>8,5</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,2</b>

Em relação à avaliação qualitativa dos instrumentos, no geral, a comunidade acadêmica apresenta satisfação em relação à Direção e Coordenações, infraestrutura e serviços.

Alguns serviços apresentaram reclamações recorrentes como cantina, estacionamento e portal acadêmico, sendo que a principal insatisfação é em relação ao estacionamento, principalmente pelos preços praticados e pela pouca disponibilidade de vagas no entorno da IES. Como primeira ação, a empresa terceirizada foi notificada e o preço foi reduzido por determinação da Direção da FAMUR com o consentimento da Mantenedora.

Como ponto positivo pode-se salientar que a relação instituição-acadêmico-docente, acadêmico-docente-instituição e acadêmico-docente, é avaliada como “Excelente” pela comunidade, sendo um dos quesitos com melhor pontuação na avaliação quantitativa e qualitativa, entre 8,5 a 9,0, conquistando a meta institucional. Da mesma forma a comunidade acadêmica valoriza muito a infraestrutura da IES, que apresenta condições de ambientes adequadas para a prática do ensino e convívio.

## **6.2 Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

### **6.2.1 Pesquisa e Extensão**

A Extensão Universitária deve ser entendida como uma atividade acadêmica que interage com os processos de ensino e pesquisa, de modo a contribuir com a formação dos acadêmicos e estender à sociedade os resultados de seu trabalho acadêmico.

As atividades de extensão da Faculdade Murialdo remetem ao seu compromisso enquanto Faculdade filantrópica e sem fins lucrativos, que deseja ser excelência na temática de Responsabilidade Social, em especial, no apoio a projetos que visem à inclusão social, no desenvolvimento de práticas voltadas à responsabilidade social e socioambiental, pautadas na metodologia da Pedagogia do Amor promovendo a Educação do Coração, enfatizando sua missão e carisma enquanto instituição ensino, legado este deixado por São Leonardo Murialdo.

A Faculdade Murialdo iniciou suas atividades acadêmicas no dia 05/03/2012 já tendo muito presente a importância da extensão, enquanto trilogia do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão) tendo muito claro a importância desse tripé

(extensão) enquanto Faculdade que constantemente procurar socializar todo o conhecimento construído e refletido, através de práticas que possam envolver a comunidade discente e a externa. Conforme, regimento na IES artigo 42 “os cursos e atividades de extensão destinam-se a divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas visando a elevação cultural da comunidade”.

A política de extensão da Faculdade Murialdo considera que suas ações devam propiciar aos estudantes experiências na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural, humanística e de cidadania. Consciente da importância da construção e manutenção de um bom relacionamento com seus públicos, a FAMUR continua atuando intensamente na promoção de melhores práticas visando a melhor relação com estudantes, professores, técnicos administrativos, familiares, organizações públicas, privadas e do terceiro setor, comunidades carentes e a sociedade em geral através de cursos, eventos, palestras e seminários, bem como de práticas de Responsabilidade Social e Socioambiental intervindo de forma significativa no meio. Muitos dos projetos e cursos veem comprometendo os acadêmicos com a mudança e inovação nas diversas realidades em que estão inseridos cumprindo a missão institucional.

**Tabela 5: Quadro de Atividades de Extensão 2014**

<b>ATIVIDADES EXTENSÃO 2014</b>	
<b>ATIVIDADE:</b>	<b>OBJETIVO</b>
<b>Curso: Legislação em Medicina e Segurança do Trabalho</b> Início: 07/05/2014 Término: 06/06/2014 Número de participantes: 18 Carga horária: 30h/a	Conhecer e entender a legislação quanto a acidente de trabalho, serviços terceirizados e normas regulamentadoras pra desenvolver uma gestão comprometida com a segurança ocupacional.
<b>Curso: Legislação em Medicina e Segurança do Trabalho</b> Início: 16/05/2014 Término: 15/08/2014 Número de participantes: 10 Carga horária: 30h/a	Conhecer e entender a legislação quanto a acidente de trabalho, serviços terceirizados e normas regulamentadoras pra desenvolver uma gestão comprometida com a segurança ocupacional.

<b>Curso: A política pública de Assistência Social e seu Sistema Único - SUAS</b> Início: 26/02/2014 Término: 17/10/2014 Número de participantes: 34 Carga horária: 90 h/a	Oferecer noções introdutórias referente às novas perspectivas da legislação sobre políticas públicas de assistência social e seu sistema único (SUAS), a fim de contribuir com melhorias no processo de gestão e operacionalização das ações.
<b>Curso: Oficinas de finanças e custos</b> Data: 05/08/2014 Término: 02/10/2014 Número de participantes: 20 Carga horária: 42 h/a	Capacitar os empresários no desenvolvimento da gestão financeira e organizacional, através da apropriação de conceitos de finanças e custos operacionais e práticas organizacionais realizados no excel.
<b>Curso: Psicologia Organizacional</b> Data: 24/09/2014 Término: 04/12/2014 Número de participantes: 24 Carga horária: 60 h/a	Capacitar psicólogos e gestores de pessoas a uma atuação mais específica e especializada na linha da psicologia organizacional, em sua completude e particularidade.

Fonte: Registro Acadêmico – FAMUR (2014)

### 6.2.2 Pós-graduação

Em 2014, a Faculdade Murialdo optou por não oferecer cursos de pós-graduação, entendendo que os esforços deveriam ser voltados na implantação dos cursos de graduação e consolidação de sua marca junto à sociedade e por não haver egressos em seus cursos.

### 6.3 Responsabilidade Social

A Faculdade Murialdo – FAMUR nasceu com o compromisso de dar continuidade a um estilo de fazer educação a partir de princípios e valores já consagrados em mais de 85 anos de experiência educacional na educação básica.

Contempla sua missão afirmando um caminho próprio: “ser reconhecida pela excelência acadêmica, dinamismo pedagógico e responsabilidade socioambiental”. O Instituto Leonardo Murialdo, sua mantenedora, desenvolve em mais de 20 cidades do país, programas de atenção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

É importante destacar que a logo da FAMUR apresenta um novo componente que se soma a já conhecida “marca Murialdo”. Um grande sol, do alvorecer do conhecimento que ilumina e recria um novo universo a cada manhã, faz descortinarem-se quatro novos cenários:

- a) o vermelho, da pedagogia do amor – educação do coração (aquele que compromete a Instituição com a humanização das pessoas;
- b) o amarelo, da garantia de um trabalho que se fundamente na preciosidade do princípios e valores;
- c) o azul, de uma IES conectada ao meio ambiente onde a ciência e seus avanços, a descoberta e suas novas tecnologias, caminham junto ao ecossistema de forma equilibradamente sustentável
- d) a prata, lembrando a nobreza do serviço da IES que eleva a qualidade dos serviços em favor da vida de todos.

A Faculdade cumpre com suas obrigações filantrópicas distribuindo 20% do seu faturamento em Bolsas de Estudo para alunos de baixa renda, sendo que em 2014 teve 118 bolsas de filantropia, sendo que no primeiro, 24 acadêmicos obtiveram bolsas de 50% e 30 de 100%. No segundo semestre foram 35 de 50% e 29 de 100%. Também cabe salientar que no ano de 2014 continuou o programa de incentivo à formação de mão-de-obra na área de tecnologia da informação sendo distribuídas 28 bolsas de 50% aos acadêmicos e 5 bolsas de 50% referente ao convênio do projeto “Educa Mais Brasil”.

Na FAMUR, todos os acadêmicos são estimulados a desenvolver ações que envolvem a responsabilidade social, pois a instituição a tem como princípio fundamental, e orienta a estrutura do perfil do egresso institucional. Ainda enfatiza no seu cotidiano a responsabilidade social como práxis fundamental em todas as suas ações acadêmicas, balizadas e constituídas pelo comportamento de seus profissionais (direção, docentes, técnico administrativos).

Assim, as atividades são planejadas visando a formação do perfil desejado do egresso dos diferentes cursos de graduação. Para o desenvolvimento dessa perspectiva a FAMUR compreende o ensino através do tripé – ensino, pesquisa e

extensão- assim a abordagem executada na IES se dá pelo o ensino investigativo, viabilizado por meio de um projeto institucional que é executado pelos diferentes cursos de graduação e é identificado como Atividade Prática Supervisionada Institucional, que tem por objetivo proporcionar a instrumentalização profissional e específica de cada curso de graduação através da ação-reflexão-ação abrangendo as ações necessárias ao desenvolvimento das três dimensões: conceitual, procedimental e atitudinal, que envolvem os saberes, as ações e valores de cada profissão e deverão ser presença constante no planejamento pedagógico de cada curso graduação. Assim como também atende a legislação da Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados pelo eixo estruturantes que garantem o objetivo de cada semestre, por meio dos seus componentes curriculares que estão fundamentados pelos eixos temáticos constituídos por temáticas que viabilizam o objetivo do curso e compõem o perfil do egresso. Este último é proporcionado por eixos temáticos institucionais que balizam o diferencial da IES.

Portanto os cursos são constituídos pelos eixos estruturantes: a) EIXO ESTRUTURANTE: Responsabilidade Social e Socioambiental. EIXO TEMÁTICO: Responsabilidade Social e Socioambiental. OBJETIVOS: Proporcionar aos acadêmicos vivências em diferentes contextos de aplicação em ações de Empreendedorismo Social; Estimular, por meio do ensino investigativo, o pensamento crítico-reflexivo; Desenvolver habilidades para a elaboração de projetos; Estimular a prática do empreendedorismo social; Desenvolver compromissos de cuidado com o ser humano e sua relação com o meio ambiente. Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas dos cursos de graduação da Faculdade Murialdo; Proporcionar o estímulo à busca de ações que visem a inclusão em toda a sua dimensão.

Nessa abordagem, a IES tem a disciplina obrigatória para todos os cursos de graduação: *Ética, Cidadania e Responsabilidade Social*, na qual o aluno é estimulado a insere-se em discussões teórico-práticas que contribuam para o entendimento, bem como, o amadurecimento de ideias, a quebra de paradigmas com relação aos conceitos. Dessa forma, a IES contempla as orientações legais delineadas pelo Ministério da Educação e Cultura, as quais são: Diretrizes Nacionais

para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012. Parecer CP/CNE nº 8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº1 de 30/05/2012. Resolução CNE-CP 1-2012 - DCN Educação em Direitos Humanos. Parecer CNE-CP 3-2004 - Educação Relações Étnico-Raciais. Resolução CNE-CP 1-2004 - DCN Relações Étnico-Raciais. Lei 10639-2003 - Obrigatoriedade Temática História e Cultura Afro-Brasileira. Decreto 6949-2009 - Convenção Internacional - Direito das Pessoas com Deficiência. Lei 10098-2000 - Normas Gerais Acessibilidade Portadores Deficiência. Portaria MEC 3284-2003 – Acessibilidade. Resolução CNE-CP 2-2012 - DCN Educação Ambiental. Assim, constrói-se um ambiente capaz de dialogar e promover, a partir da sensibilização, a conscientização de uma formação integral que priorize a responsabilidade social como princípio básico à condição humana, enfatizando na responsabilidade socioambiental o respeito a todas as formas de vida.

Em todos os semestres, os acadêmicos são orientados pelo projeto pedagógico institucional - “Atividades Práticas Supervisionadas (APS) Institucional” – cuja premissa, mais do que desenvolver a técnica para a elaboração de projetos, é estimular o aprendizado através do olhar crítico e investigativo sobre diferentes realidades compondo, dessa forma, a transformação necessária para cumprir a missão, a visão, o objetivo, os princípios estruturando o perfil da IES.

Nessa perspectiva, no primeiro semestre de ingresso na FAMUR, os acadêmicos elaboram projetos de Empreendedorismo Social, com a temática “Responsabilidade Social”. Já no segundo semestre, elaboram projetos com a temática “Responsabilidade Socioambiental”.

Até o final de 2014, cerca de 210 acadêmicos apresentaram seus projetos de Empreendedorismo Social, totalizando 70 grupos de trabalho. Ou seja, 70 projetos, com ideias inovadoras, foram desenvolvidos nas temáticas “Responsabilidade Social” e “Responsabilidade Socioambiental”, culminando com a realização do Fórum de Iniciação Científica da Faculdade Murialdo que acontece no final de cada semestre acadêmico.

A elaboração e execução dos projetos que os acadêmicos desenvolvem são acompanhadas por professores orientadores, que conduzem diversas atividades de preparação, como visitas orientadas, saídas a campo e palestras sobre a temática.

Ainda no quesito “defesa do meio ambiente” insere-se no projeto conjunto com o Colégio Murialdo – Caxias do Sul com o objetivo de executar as propostas contempladas no documento “Carta da Terra” uma iniciativa da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas (conhecida como “Comissão Bundtland”).

Em 2013 a Faculdade Murialdo foi reconhecida pelas suas ações voltadas ao bem-estar social recebendo o Selo de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). recebeu mais uma vez o selo de reconhecimento.

Para receber a certificação, a Faculdade preencheu os requisitos solicitados pela ABMES, além de ter realizado o “Dia da Responsabilidade Social FAMUR”, promovida por professores, funcionários e alunos da Instituição.



**Figura 3: Selo Responsabilidade Social**

Fonte: ABMES (2014)

## 6.4 Gestão

Nesta seção serão apresentando os principais pontos sobre a gestão acadêmica na Faculdade Murialdo.

### 6.4.1 Sustentabilidade Financeira

A Instituição trabalha com indicadores que são acompanhados mensalmente pelo responsável financeiro da IES. Em 2014, o responsável financeiro foi Adelar Francisco Dias, em substituição ao Renato Fantin que esteve à frente da responsabilidade financeira entre 2012 e 2013.

Anualmente é realizado um orçamento detalhado das despesas e receitas prevendo recursos financeiros para pagamento de folha de pessoal e investimentos na infraestrutura da FAMUR. Também são destinados recursos para a área de comunicação e marketing, biblioteca, planejamento de novos cursos, entre outras rubricas que venham fazer parte do orçamento institucional.

### 6.4.2 Estrutura Organizacional

A Faculdade Murialdo é uma Instituição sem fins lucrativos, filantrópica e possui em sua estrutura, conforme regimento próprio, 8 (oito) órgãos também com regulamentos próprios, a saber:

- a) Conselho Superior (CONSUP);
- b) Diretoria;
- c) Coordenação Acadêmico-Pedagógica;
- d) Instituto Superior de Educação (ISE/FAMUR);
- e) Colegiados de Cursos;
- f) Secretaria Geral;
- g) Biblioteca;
- h) Comissão do Vestibular;
- i) Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).

Para garantir a representatividade de todos os seguimentos da IES, a maioria dos órgãos (CONSUP, Colegiados e CPA) tem em sua composição representação do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo.

O CONSUP é o órgão o máximo consultivo e deliberativo em matéria didático-pedagógica, científica e disciplinar dentro da IES. Neste âmbito, são tomadas as principais decisões da instituição.

#### **6.4.3 Políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo**

O Quadro docente da Faculdade Murialdo em 2014 foi formado em sua maioria por mestres e doutores. Conforme mostra a Tabela 4, são 19% doutores, 47% de mestres e 33% especialistas. É uma política institucional contratar professores com titulação de mestre e doutor. Em relação ao regime de trabalho tem-se disposto o os seguintes índices: 66% dos docentes são horistas, 16% são regime parcial e 17% dos docentes são tempo integral.

Para qualificar o quadro docente e corpo técnico-administrativo são realizados encontros no início e final de cada semestre com o objetivo de realizar o alinhamento pedagógico em relação ao PDI, alinhamentos das ementas das disciplinas, bibliografias, propostas de trabalhos interdisciplinares e esclarecimentos de procedimentos acadêmicos e dos setores da IES. Em 2014, foram realizados o V e VI Encontro Docente estruturado em 20 horas cada um organizado por diferentes temáticas e assuntos acadêmicos conforme citado acima.

Além disso, no final de cada semestre os professores, com base no resultado da CPA, passam pela Avaliação de Desempenho Docente que visa identificar as oportunidades de desenvolvimento de cada profissional, procurando produzir uma melhora contínua de desempenho destes. Em 2014, o retorno das avaliações dos docentes foi desenvolvido pela Coordenação Acadêmico-Pedagógico. Quanto ao Corpo Técnico-Administrativo, cada funcionário é avaliado no mês do seu aniversário de Instituição utilizando-se o modelo de Avaliação de Desempenho 360º orientado pelo setor de Recursos Humanos.

Ainda, visando estimular o desenvolvimento profissional dos professores e funcionários, otimizar o crescimento pessoal dos mesmos e impulsionar, conseqüentemente, o desenvolvimento da Instituição, a FAMUR possui um Programa de Desenvolvimento Profissional. O mesmo prevê o incentivo financeiro de até 50% no custo de formações em nível de extensão/cursos/palestras correlatas à área de atuação, bem como oferece a participação financeira em cursos de Pós-Graduação (*Lato ou Stricto*) que forem compatíveis com as funções desempenhadas por estes.

No ano de 2014 foram analisadas e reelaboradas as regulamentações do plano de carreira do corpo docente e discente e técnico-administrativo, sendo este aprovado pela Mantenedora. O mesmo, no início de 2015 será protocolado junto ao Ministério do Trabalho.

**Tabela 6: Distribuição do Regime e Titulação Docente**

<b>Titulação</b>	<b>2014</b>
<b>Especialistas</b>	33%
<b>Mestres</b>	47%
<b>Doutores</b>	20%
<b>Regime de Trabalho</b>	<b>2014</b>
<b>Horista</b>	67%
<b>Parcial</b>	16%
<b>Integral</b>	17%

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2014)

#### 6.4.4 Infraestrutura Física

A FAMUR iniciou suas atividades em março de 2012 e conta com uma infraestrutura física adequada para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão contemplando condições adequadas para a efetivação das propostas pedagógicas da IES.

Em 2014, a IES priorizou o investimento na estrutura física das suas unidades. Na sede, a construção se deu em dois momentos: no primeiro, aconteceu

adequação dos espaços para os laboratórios de informática exigidos pelo curso de graduação em Sistemas para Internet. No segundo momento, foi necessária a construção de 12 novas salas de aula, bem como espaços para a administração e atendimento interno.

Na unidade Ana Rech, em 2014, o foco foi a construção de um prédio específico para as demandas dos cursos de graduação bacharelado em Medicina Veterinária e Tecnólogo em Agronegócio.



**Figura 4: Planta da construção do novo prédio da Unidade Ana Rech**

Fonte: Espaço 3 Arquitetura, (2013)

A construção teve início em dezembro de 2013 e incluem salas de aula, laboratórios, miniauditório, cantina, biblioteca, área administrativa e salas para estudo em grupo e individual, totalizando 2.338,43m<sup>2</sup> de área construída.

Priorizou-se a instalação de equipamentos e de nova rede para a ampliação do wireless. Assim como, a IES vem adicionando recursos de maior segurança e escalabilidade, sendo ampliada a área de abrangência para todas as dependências da instituição. Os laboratórios de informática são compostos por equipamentos oferecendo condições para que os acadêmicos possam executar suas tarefas de pesquisa, produção de textos, apresentações, atividades de disciplinas específicas, como aquelas que utilizam linguagens de programação.

O acervo bibliográfico é atualizado a cada semestre, orientado pelas demandas dos docentes que são aprovados pelos seus colegiados de curso, balizados pelo núcleo docente estruturante, com a avaliação dos coordenadores, cumprindo com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação.

Ainda, investiu-se no sistema de segurança interno e externo dos prédios. Cabe salientar que as melhorias descritas foram sugestões da CPA à direção da IES com base na análise quantitativa e qualitativa dos instrumentos da autoavaliação, dos anos anteriores.

#### **6.4.5 Comunicação Interna e Externa**

O principal objetivo da Comunicação e Marketing da Faculdade Murialdo – FAMUR, em 2014, consistiu em tornar clara para a comunidade interna e externa, a filosofia da Instituição, sua missão, visão e objetivos enquanto IES, bem como traduzir os valores que norteiam as práticas educativas, observando os seguintes itens apontados pelo Projeto Pedagógico Institucional. Além disso, buscou informar a comunidade acadêmica dos temas de seu interesse.

Algumas ações de 2014:

- a) desenvolvimento de programas para divulgação e fixação da imagem corporativa no mercado, traduzindo para a sociedade as bases filosóficas e a qualidade da FAMUR;
- b) promoção e o fortalecimento da imagem e do conceito de ensino profissional de qualidade técnica e humana;
- c) promoção e divulgação dos programas e projetos da Faculdade que explicitam seu código de ética para toda a comunidade;
- d) agilidade no processo de captação e retorno de informações;
- e) aperfeiçoamento constante da comunicação interna da Instituição;
- f) ampliação de produtos com a marca da FAMUR;
- g) divulgação do portfólio de cursos e serviços oferecidos;
- h) promoção, por meio da mídia local, do que se realiza na Faculdade em prol da comunidade, consolidando a imagem e o reconhecimento da

FAMUR como prestadora de serviços de qualidade e formadora de egressos qualificados.

Em 2014, foram desenvolvidas ações internas e externas, tanto estratégias, quanto operacionais, a saber:

- a) atualização constante do site institucional: [www.faculdademurialdo.com.br](http://www.faculdademurialdo.com.br);
- b) alimentação das redes sociais;
- c) ampliação e atualização dos murais nas salas de aula, sala dos professores e corredores;
- d) anúncios em rádios e jornais;
- e) envio de *release* para a imprensa escrita e falada de toda a região;
- f) envio de torpedos SMS para alunos, funcionários e professores;
- g) envio de e-mails;
- h) postagens no portal;
- i) criação de *flyers*, faixas, cartazes e banners institucionais e de campanhas específicas;
- j) impressão de camisetas para consolidação e divulgação da marca;
- k) criação de VTs para TV e redes sociais;
- l) visitas às escolas da região;
- m) identificação interna (murais, portas e espaço públicos);
- n) criação dos padrões de provas, post, cartões comemorativos;
- o) realização de eventos comemorativos com a comunidade interna e externa;
- p) comunicação com os Poderes Públicos;
- q) comunicação com Sindicatos;

#### 6.4.6 Políticas de atendimento aos alunos

Os alunos são acompanhados intensivamente, a partir do seu ingresso na Instituição. Sendo as coordenações de curso de graduação, o Núcleo de Atendimento Discente (NAD) e a Central de Relacionamento os principais canais de apoio e acompanhamento das demandas.

No primeiro dia de aula, de cada período letivo, os novos acadêmicos participam de uma programação específica a fim de apresentar a estrutura física, estrutura organizacional, e também possibilita momentos de interação com os colegas e docentes propiciando o esclarecimento de dúvidas e aprimorando o conhecimento sobre a filosofia da instituição e a proposta do curso escolhido. Ainda, os alunos recebem orientações de acesso ao Portal Acadêmico, Rede Wireless e ao Guia Acadêmico, que está disponível no site institucional.

Os editais, portarias e comunicados são divulgados nos murais e no site institucional.

**Central de Relacionamento** – Este setor é formado por uma equipe de profissionais responsáveis pelo suporte acadêmico. As demandas são recebidas de forma presencial, por telefone ou web. Busca-se o atendimento eficaz, com a solução das demandas no ato do contato ou através do preenchimento de requerimentos que possibilitem o acompanhamento das solicitações até a sua conclusão. Respeitando o fluxo dos processos internos e a hierarquia da instituição. O relacionamento com o acadêmico é priorizado. Existe a comunicação por e-mail ou por telefone sobre o andamento da solicitação para que ele sinta-se importante e priorizado. Passam por esta área desde as solicitações mais simples como orientações para acesso a rede wireless, portal acadêmico, emissão de segunda via de documentos, agendamentos com coordenadores, solicitação de carteira estudantil até as operações que envolvam a Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro e Direção.

Existe também o envolvimento deste setor na garantia à oferta de benefícios aos alunos através dos convênios para a promoção de descontos com estabelecimentos comerciais, culturais e/ou esportivos com a apresentação da

carteira estudantil que a partir do segundo semestre de 2014 passou a ser confeccionada na própria instituição e esta fornecida gratuitamente.

**Coordenação de Cursos** - A IES tem como princípio a relação professor aluno. Desta forma, a FAMUR prioriza o relacionamento entre coordenador e acadêmico como o princípio da gestão acadêmica. Além do atendimento presencial, os acadêmicos têm acesso direto aos coordenadores através de e-mail e por telefone, onde, em caso de ausência, os recados e assuntos são repassados via Central de Relacionamento. A Coordenação também realiza reuniões frequentes durante o período letivo com os Representantes das diversas turmas do curso.

No início do semestre o Coordenador divulga um calendário de reuniões do colegiado de cursos. Estas reuniões têm por objetivo acompanhar "in loco" o andamento dos cursos e proporcionando a elaboração de novas estratégias para a execução de cada projeto pedagógico de curso. Esta proximidade permite uma efetiva rapidez na ação do Coordenador, podendo este aprimorar as abordagens didático-pedagógico e manter o andamento do curso alinhado com a proposta pedagógica tanto no Plano de Desenvolvimento Institucional bem como o Projeto Pedagógico de Curso.

**Núcleo de Apoio Discente** - A Faculdade Murialdo, pautada em seu diferencial de qualidade e atenta às concepções mais avançadas acerca da educação profissional, volta-se para o objetivo mais amplo da construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Na gestão das suas relações de reciprocidade com os seus acadêmicos, projeta o Núcleo de Apoio Discente - NAD, para promovê-los, apoiá-los e acompanhá-los, em suas múltiplas necessidades e expectativas, no decorrer da sua trajetória acadêmica e depois de egressos, através de ações efetivas nas áreas social, cultural, técnico-científico, esportiva e política. O NAD nasceu de uma experiência inicial de assessoramento psicológico e psicopedagógico que surgiu em 2012, no contexto do curso de graduação bacharelado em Administração, somando-se às demandas do curso graduação tecnólogo em Sistemas para Internet e Agronegócio.

O NAD, voltado à promoção e desenvolvimento acadêmico, é concebido na perspectiva da criação de contextos de orientação, assistência e promoção

acadêmica, envolvendo alunos, docentes, funcionários e comunidade, em um processo de integração solidária e cooperativa.

Os contextos de orientação estão organizados, em uma primeira fase do programa, com o propósito de oferecer espaços institucionais de orientação psicológica e psicopedagógico, bem como um espaço virtual de informações e comunicação, através do portal da Faculdade Murialdo.

Os contextos de apoio também são organizados na primeira fase do programa, otimizando atendimentos já realizados pela FAMUR totalizando no ano de 2014, 150 atendimentos psicopedagógicos e 08 psicológicos.

Os contextos de promoção foram implantados gradativamente, contando com a participação das coordenações de curso na proposição e dinamização das ações. Sendo um dos principais braços da infraestrutura de serviços e programas, a FAMUR disponibiliza o NAD para o bem-estar, apoio e aperfeiçoamento acadêmico de ingressantes, veteranos e egressos contemplando a legislação vigente.

O NAD conhece consideravelmente as carências mais frequentes dos acadêmicos e, para atendê-las, passou a oferecer diversos serviços, visando a excelência na formação acadêmica. A equipe do NAD é composta por uma equipe de profissionais interdisciplinares que busca sanar as demandas. Os atendimentos Psicológico, Pedagógico e a Orientação Educacional e Profissional têm como coordenação a coordenadora acadêmico-Pedagógica.

**Acompanhamento de Egressos:** A Faculdade Murialdo pretende criar um cadastro para possibilitar o acompanhamento da situação dos alunos de penúltimo e/ou último ano de cada curso a ser ofertado. Também pretende estimular a cooperação e harmonia dos seus egressos por meio de programas específicos. Não obstante, pretende-se realizar periodicamente, por meio da CPA, uma avaliação com os alunos egressos. O levantamento de dados será feito utilizando-se de pesquisas de natureza quantitativa e qualitativa. Cabe salientar que a Faculdade Murialdo ainda não possui egressos.

**Recepção e integração dos acadêmicos ingressante à instituição** - As atividades de recepção dos acadêmicos ingressantes promovem a integração do aluno na comunidade acadêmica, através de palestras, seminários, visitas,

discussões acerca do curso e da profissão escolhida, atividades festivas e campanhas sociais. Em 2014, a FAMUR recebeu 167 acadêmicos.

**Espaço psicológico** - No Espaço Psicológico, cada acadêmico é acolhido individualmente com a finalidade de escutá-lo e conhecer a sua demanda para que se possam fazer os encaminhamentos de suas indagações e/ou necessidades. A metodologia é a escuta sensível sempre focada para um espaço ético. No ano de 2014 foram realizados 08 atendimentos psicológicos e individuais.

O Acolhimento é uma primeira escuta que tem por objetivo propiciar apoio e orientação. É um espaço aberto no NAD, para que o estudante possa ter um primeiro acesso aos serviços psicológicos. São realizadas duas sessões de ENTREVISTAS INICIAIS – ESCUTA SENSÍVEL, que tem como finalidade coletar informações sobre o motivo da consulta ou queixa principal, a história de vida do acadêmico, com objetivos psicodiagnósticos, segundo critérios clínicos e institucionais, a saber: transtornos emocionais ou urgência psicológica, avaliação socioeconômica, que caracterize ser o acadêmico de baixa-renda, encaminhamentos para psicoterapia psicodinâmica ou psicoterapia de apoio, encaminhamentos para especialistas e outros profissionais quando necessário.

**Apoio Psicopedagógico:** Considerando a missão institucional, a Faculdade Murialdo busca promover a dignidade e a valorização da pessoa humana de forma integral, procurando acolher aqueles que vêm em busca de orientação de seus problemas e dificuldades na sua integração com a vida acadêmica. Além do apoio pedagógico proporcionado pelas Coordenações de Curso, o aluno conta também com o apoio de um profissional da área de pedagogia que, conforme demanda, receberá e conduzirá internamente as manifestações do corpo discente, buscando aprimorar os serviços prestados pela Instituição. O contato com esse profissional é feito por meio de agendamento com o coordenador do curso. Esse profissional após conhecer os questionamentos ajudará a encontrar caminhos para resolver eventuais problemas, procurando com que todos os alunos tenham suas expectativas satisfeitas e suas solicitações atendidas.

**Espaço psicopedagógico** - O Espaço Psicopedagógico oferece condições que favoreçam o bem estar biopsicossocial para o processo de aprendizagem,

visando o desenvolvimento pleno da pessoa humana através da utilização de seus próprios recursos, neles incluindo o processo específico de aprendizagem. Constitui um serviço voltado ao estudo, à prevenção, à avaliação e à intervenção das questões relacionadas ao processo de aprendizagem. No ano de 2014, totalizou-se 112 atendimentos.

**Mecanismos de Nivelamento:** Os alunos ingressantes da Faculdade Murialdo, em sua maioria, são alunos trabalhadores, que, geralmente, apresentam históricos e experiências acadêmicas anteriores bem diversificadas. Tal fato pôde ser analisado nos resultados da pesquisa do Perfil do Ingressante, que é realizada a cada semestre. Sendo assim, a instituição faz um acompanhamento mais pontual do corpo discente no que tange à defasagem de conteúdo e também com relação às práticas de estudo e pesquisa desses alunos. Além disso, dadas as perceptíveis deficiências trazidas do ensino médio por muitos dos alunos, a Instituição reconhece a necessidade de implementação de políticas voltadas a suprir essas necessidades. Assim, a IES, por intermédio de seu corpo docente, busca efetivar a citada recuperação promovendo o nivelamento através de estratégias pedagógicas orientadas pelos próprios docentes das disciplinas.

**Orientação educacional e profissional** - Este espaço orienta e assessora o aluno nas áreas acadêmicas e de escolha profissional, objetivando maior conhecimento de suas potencialidades e do ambiente no qual está inserido. Desenvolve as atividades de orientação acadêmica, para auxiliar o aluno sobre a estrutura dos cursos, currículos e programas; orientação de estudo, que atende aos estudantes ingressantes com dificuldades de rendimento acadêmico, organização nos estudos e horário; orientação vocacional, para assessorar na busca de dados e informações sobre carreira, cursos, profissões e mercado de trabalho.

## 7 ANÁLISE DOS PONTOS FORTES E FRACOS

### 7.1 Pontos fortes

- 1) relação professor aluno desde o acolhimento até a mediação da aprendizagem como princípio fundamental da identidade pedagógica da FAMUR.
- 2) fácil acesso dos alunos aos coordenadores de curso;
- 3) identidade pedagógica institucional que visa, através da abordagem e compreensão do ensino investigativo, o processo de aprendizagem por meio de vivências significativas, elaborando e executando a aprendizagem colaborativa através da premissa do compartilhar saberes.
- 4) experiência profissional, acadêmica e empatia docente;
- 5) corpo técnico-administrativo capacitado para atender, de forma cordial, resolver problemas do cotidiano da IES;
- 6) valores da Instituição são construídos desde a entrada do acadêmico e desenvolvidos durante sua trajetória acadêmica;
- 7) acompanhamento e articulação individual do item nivelamento;
- 8) programa de monitoria;
- 9) programas de convênios que beneficiam os acadêmicos em descontos comerciais nas mensalidades;
- 10) marca Murialdo é reconhecida regionalmente e identificada como instituição de excelência no ensino e pela sua responsabilidade social;
- 11) número máximo de alunos em sala de aula é de 35 a 40 alunos, demonstra a seriedade no compromisso com a aprendizagem de seus acadêmicos;
- 12) comunicação interna e externa sendo feita através de equipe própria;

- 13) formação docente com atendimento individualizado e coletivo, visando o aprimoramento acadêmico e pedagógico;
- 14) formação contínua e específica da equipe técnico-administrativa;
- 15) elaboração do Planejamento Estratégico com a participação da comunidade acadêmica;
- 16) construção do novo prédio na Unidade de Ana Rech;
- 17) adequação dos espaços existentes;
- 18) construção de um novo andar na estrutura do prédio da Unidade Sede;
- 19) constante investimentos em equipamentos didático-pedagógicos e tecnológicos como ferramentas de aprendizagem;
- 20) aquisição e atualização do acervo bibliográfico (físico e digital) nas duas unidades;
- 21) articulação e presença da Comissão Própria de Avaliação com os seus indicadores em discussões com a Direção e a Mantenedora;
- 22) relatórios de autoavaliação são utilizados como indicadores pela IES para definição dos planos de ação;
- 23) aporte financeiro por parte da Mantenedora.

## 7.2 Pontos fracos

- 1) ausência de uma ouvidoria própria;
- 2) dificuldade de acesso, manipulação e linguagem no uso do Portal Acadêmico;
- 3) inexistência de uma plataforma de aprendizagem, tipo o Moodle;
- 4) usabilidade do estacionamento, ou seja: política de cobrança e preço, segurança interna e indisponibilidade de vagas;
- 5) número reduzido de alunos em sala de aula representa uma fraqueza na sustentabilidade financeira da IES;

- 6) deficiência no serviços de limpeza;
- 7) falta de controle e segurança do acervo bibliográfico;
- 8) baixo número de docentes com regime de trabalho parcial e integral;
- 9) inexistência de um programa de Financiamento Estudantil;
- 10) falta de disponibilidade de horários no laboratório de informática para os diferentes componentes curriculares;
- 11) desatualização dos laboratórios específicos de informática para o curso de graduação tecnólogo Sistemas para Internet;
- 12) estrutura limitada do setor comercial;
- 13) pouca identidade (espaço, presença e identificação) da central de relacionamento;
- 14) baixo índice de participação docente e discente na avaliação institucional;
- 15) baixo empenho da coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na articulação das atividades;
- 16) falta de Serviço de Segurança nas dependências externas da IES;
- 17) baixa iluminação em alguns pontos dos espaços de circulação;
- 18) morosidade no atendimento da Cantina.

## 8 PLANO DE METAS E AÇÕES

Abaixo são apresentadas, na forma de uma tabela 5W1H1S, as ações sugeridas pela CPA em 2014 e priorizadas pela Diretoria da FAMUR, com a informação da situação atual de cada ação.

O que ( <i>What</i> )	Quem ( <i>Who</i> )	Quando ( <i>When</i> )	Onde ( <i>Where</i> )	Porque ( <i>Why</i> )	Como ( <i>How</i> )	Situação ( <i>Status</i> )
<b>Adequação dos Instrumentos de Coleta de dados da CPA</b>	CPA	2015	CPA	Inserir e alterar a redação de algumas perguntas no instrumento de coleta	Reunião da CPA para análise e alterações	Em andamento
<b>Nova coordenação e comissão da CPA</b>	DIREÇÃO	2014	CPA	Desarticulação do processo da CPA	Convocação de uma nova comissão e coordenação para a CPA	Concluído
<b>Aumentar participação dos docentes e discentes na autoavaliação</b>	CPA	2015	CPA	Baixo índice de participação especialmente no segundo semestre de 2014	Sensibilização da importância e participação do processo de avaliação	Em andamento
<b>Melhorias nas Salas</b>	DIREÇÃO	2014	Salas de Aula	Adequação dos espaços e conforto térmico e instalação de equipamentos tecnológicos	Projeto de adequação das salas	Concluído

<b>Melhorias na rede Wireless</b>	INFORMÁTICA	2014	Infraestrutura	Ampliar o acesso às várias dependências e aumentar a segurança da informação da FAMUR	Projeto de ampliação da rede com arquitetura e requisitos técnicos	Concluído
<b>Implantação da Plataforma de Aprendizagem Moodle</b>	DIREÇÃO	2015	Infraestrutura	Desenvolver e inserir a plataforma na rede e aplicativos mobile	Capacitação profissional	Em andamento
<b>Melhoria da Segurança Física nas dependências interna e externa da FAMUR</b>	DIREÇÃO	2014 -2015	Serviços	Melhoria da segurança física da comunidade FAMUR	Contratação de seguranças para áreas externas	Em andamento
<b>Lançamento de cursos de Extensão</b>	COORD. POS E EXT.	2014	Cursos de Extensão	Maior oferta de cursos de extensão à comunidade aderente às suas necessidades e perfil institucional	Proposta de projetos de novos cursos pelos professores e colaboradores da FAMUR	Concluído
<b>Elaboração de parcerias com outras IES</b>	COORD. PÓS E EXT.	2014-2015	Relações Interinstitucionais e Intercâmbios	Aumentar as relações entre entidades de ensino superior para troca experiências e intercambio	Proposta de convênios com as IES brasileiras e estrangeiras	Em andamento
<b>Realização de convênios com empresas e entidades de classe da região</b>	CENTRAL DE RELACIONAMENTO	2014-2015		Captação de novos alunos para os cursos de graduação, extensão e pós-graduação	Visitas em empresas, entidades de classe, prefeituras, entre outros.	Em andamento

<b>Ampliação do Acervo Bibliográfico</b>	COORD. CURSO/BIB LIOTECA	2014	Biblioteca	Atualização do acervo e implantação das disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão	Compra de bibliografia junto aos fornecedores	Em andamento
<b>Adequação do espaço (layout) do laboratório de Informática</b>	DIREÇÃO/C OORD. CURSO	2014-2015	Laboratório de Informática	Melhoria das condições de ensino-aprendizagem	Elaboração de projeto arquitetônico com layout favorável às aulas no laboratório	Em andamento
<b>Atualização do Planejamento Estratégico</b>	DIREÇÃO	2014-2015	Direção	Atualizar as estratégias e plano de ação do PE	Reuniões de avaliação e elaboração do PE por meio de contratação de serviço terceiriza e utilização de uma metodologia de condução	Em andamento
<b>Processo de reconhecimento dos cursos de graduação: bacharelado em Administração e Tecnólogo em Sistemas para Internet</b>	COORD. PED/COOR D. CURSOS	2014-2015	Coord. Curso	Aprovar o processo de reconhecimento	Articulação das atividades dos cursos	Em andamento
<b>Fortalecimento da iniciação científica e da pesquisa científica</b>	COORD.PE D.	2014-2015	Ensino, pesquisa e Extensão	Executar o processo de ensino investigativo na IES	Realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão e inserir os acadêmicos como participantes ativos	Em andamento

<b>Instalação de Sistema de Vídeos internos</b>	DIREÇÃO	2014	Infraestrutura	Facilitar a comunicação de eventos, notícias, filmes na áreas internas da Faculdade.	Compra de Equipamentos e serviço de instalação de Tvs em áreas estratégicas	Concluído
<b>Ampliação das dependências físicas como laboratórios de informática, salas coordenações, salas NDE, entre outros na Unidade Sede</b>	DIREÇÃO	2014-2015	Infraestrutura	Atualização local da gestão FAMUR	Reforma e construção do 2º Andar e 4º andar	Em andamento
<b>Construção do prédio específico da Unidade de Ana Rech</b>	DIREÇÃO E MANTENEDORA	2014-2015	Infraestrutura	Atendimento da demanda	Construção do prédio	Em andamento

## 9 ANEXOS

### 9.1 Anexo 1 – Formulário de Coleta de Dados da Auto Avaliação

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação do Desempenho Docente	1	AUTO-AVALIAÇÃO:  Como você avalia sua pontualidade nas aulas (entrada e saída)
	2	Como você avalia seu empenho nas atividades de sala de aula
	3	Como você avalia sua participação em sala de aula
	4	Como você avalia sua relação com a bibliografia da disciplina (consultas)
	5	Como você avalia seu interesse pelos conteúdos da disciplina
	6	Como você avalia seu nível de aprendizado em relação aos conteúdos da disciplina
	7	Como você avalia sua disponibilidade para estudos fora do horário da sala de aula
	8	AVALIAÇÃO DOCENTE:  Apresentação do Plano de Ensino no primeiro dia de aula em sala de aula
	9	Como você avalia o cumprimento dos horários pelo professor
	10	Como você avalia o cumprimento dos conteúdos programados pelo professor durante o semestre letivo
	11	Como você avalia o planejamento das aulas semanais pelo professor
	12	Como você avalia a relação teoria e prática na disciplina
	13	Como você avalia o professor no incentivo à pesquisa
	14	Como você avalia o professor em relação aos métodos e instrumentos de avaliação
	15	Como você avalia o professor em relação ao comportamento ético em sala de aula
	16	Como você avalia, de forma geral, a realização da Atividade Prática Supervisionada na disciplina
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação Coordenações e Direção (Corpo Discente)	1	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO:  Disponibilidade de horários para atendimento
	2	Relacionamento com a Coordenação do Curso
	3	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:  Disponibilidade de horários para atendimento
	4	Relacionamento com a coordenação pedagógica
	5	AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO:  Disponibilidade de horários para atendimentos
	6	Relacionamento com a Direção da FAMUR
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação dos Serviços	1	BIBLIOTECA: realize sua avaliação em relação a:  Conforto (móveis):
	2	Acervo (nro de títulos adequado às disciplinas):
	3	Atendimento (cortesia, agilidade, precisão):
	4	Horário de Atendimento:
	5	SECRETARIA ACADÊMICA E TESOURARIA: realize sua avaliação em relação a:  Atendimento (cortesia, agilidade, precisão):
	6	Horário de Atendimento:
	7	CANTINA: realize sua avaliação em relação a:  Atendimento (cortesia, agilidade, precisão):
	8	Preços praticados:
	9	Variedade de produtos/serviços:
	10	Horário de Atendimento:
	11	ESTACIONAMENTO: realize sua avaliação em relação a:  Disponibilidade de Vagas:
	12	Preços praticados:
	13	Segurança do local:
	14	COMUNICAÇÃO: realize sua avaliação em relação a:  Site da FAMUR:
	15	Portal Acadêmico:
	16	Redes Sociais:
	17	Recepção:
	18	Murais:
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação da Infraestrutura	1	SALA DE AULA: realize sua avaliação em relação a:  Conforto (móveis)
	2	Segurança:
	3	Limpeza:
	4	Iluminação:
	5	Equipamentos Multimídia:
	6	Climatização:
	7	ESPAÇO DE USO GERAL: realize sua avaliação em relação a:  Segurança:
	8	Limpeza:
	9	Iluminação:
	10	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: realize sua avaliação em relação a:  Quantidade de equipamentos:
	11	Condições técnicas dos equipamentos (funcionamento):
	12	Disponibilidade dos equipamentos:
	13	BANHEIROS: realize sua avaliação em relação a:  Limpeza:
	14	Conservação (estado dos móveis e utensílios):
Comentários:		

FAMUR - 2014/2 Avaliação da Infraestrutura (Corpo Discente)		SEQUÊNCIA	QUESTÃO
	VET	1	SALA DE AULA: realize sua avaliação em relação a/ao: Conforto (móveis):
		2	Segurança:
		3	Limpeza:
		4	Iluminação:
		5	Equipamentos Multimídia:
		6	Climatização:
		7	ESPAÇO DE USO GERAL: realize sua avaliação em relação a/ao: Segurança:
		8	Limpeza:
		9	Iluminação:
		10	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: realize sua avaliação em relação a/ao: Quantidade de equipamentos:
		11	Condições técnicas dos equipamentos (funcionamento):
		12	Disponibilidade dos equipamentos:
		13	LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA: realize sua avaliação em relação a/ao: Equipamentos (disponibilidade, número adequado):
		14	Limpeza e Organização:
		15	Conservação/Manutenção:
		16	LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA: realize sua avaliação em relação a/ao: Equipamentos (disponibilidade, número adequado):
		17	Limpeza e Organização:
		18	Conservação/Manutenção:
		19	LABORATÓRIO DE ANATOMIA: realize sua avaliação em relação a/ao: Equipamentos (disponibilidade, número adequado):
		20	Limpeza e Organização:
		21	Conservação/Manutenção:
		22	BANHEIROS: realize sua avaliação em relação a/ao: Limpeza:
		23	Conservação (estado dos móveis e utensílios):
	VET Total		
FAMUR - 2014/2-Avaliação da Infraestrutura (Corpo Discente) Total			

\*O questionário acima foi desenvolvido para contemplar os novos laboratórios

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação IES pelo Corpo Docente	1	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO: Disponibilidade de horários para atendimento
	2	Relacionamento com a Coordenação do Curso
	3	Promove o envolvimento dos professores com o curso
	4	Acompanhamento das práticas pedagógicas do professor
	5	AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Disponibilidade de horários para atendimento
	6	Relacionamento com a coordenação pedagógica
	7	Acompanhamento das práticas pedagógicas do professor
	8	AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO: Disponibilidade de horários para atendimentos
	9	Relacionamento com a Direção da FAMUR
	10	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS: Em relação aos Setor de Recursos Humanos
	11	Em relação a Secretaria Acadêmica
	12	Em relação à Biblioteca
	13	Em relação ao Setor de Comunicação
	14	Em relação à Cantina
	15	Em relação ao Portal Acadêmico
	16	Em relação ao Site da FAMUR
	17	Em relação às Redes Sociais
	18	Em relação à Recepção
	19	Em relação aos Murais
	20	Em Relação ao Estacionamento
	21	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA: Em relação às Salas de Aula
	22	Em relação à Sala dos Professores
	23	Em relação ao Laboratório de Informática
	24	Em relação ao Espaço de uso Geral
	25	Em relação aos Banheiros
Comentários:		

PROVA	SEQUENCIA	QUESTAO
FAMUR - Avaliação Docente nas Disciplinas	1	AUTO-AVALIAÇÃO DOCENTE: Realize sua avaliação em relação a/ao: Pontualidade de suas aulas (início e término)
	3	Utilização da bibliografia na disciplina
	4	Planejamento das aulas em relação ao realizado durante o semestre
	5	Teoria e prática na disciplina
	6	Incentivo à pesquisa proporcionado na disciplina durante do semestre
	7	Métodos e instrumentos de avaliação da disciplina
	8	AVALIAÇÃO DISCENTE: Realize a avaliação em relação a/ao: Cumprimento dos horários pelos alunos
	9	Nível de aprendizagem em relação aos conteúdos da disciplina
	10	Participação/envolvimento dos alunos nas tarefas de sala de aula
	11	Interesse dos alunos pelos conteúdos ministradas na disciplina
	12	Consulta à bibliografia da disciplina pelos alunos
	13	Realização da Atividade Prática Supervisionada pelos alunos
	14	Comportamento éticos dos alunos foar e dentro da sala de aula
	Comentários:	

**CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

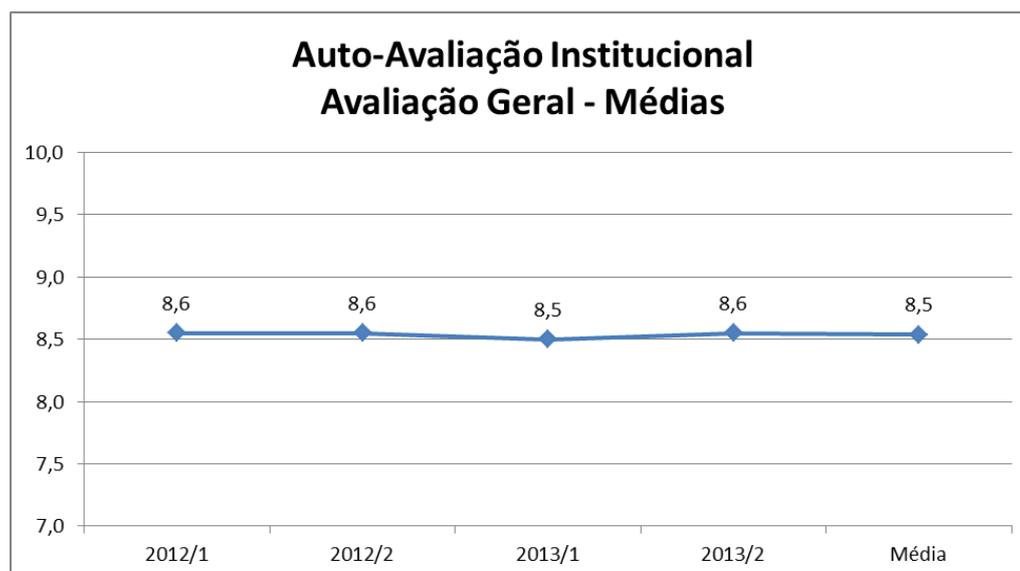
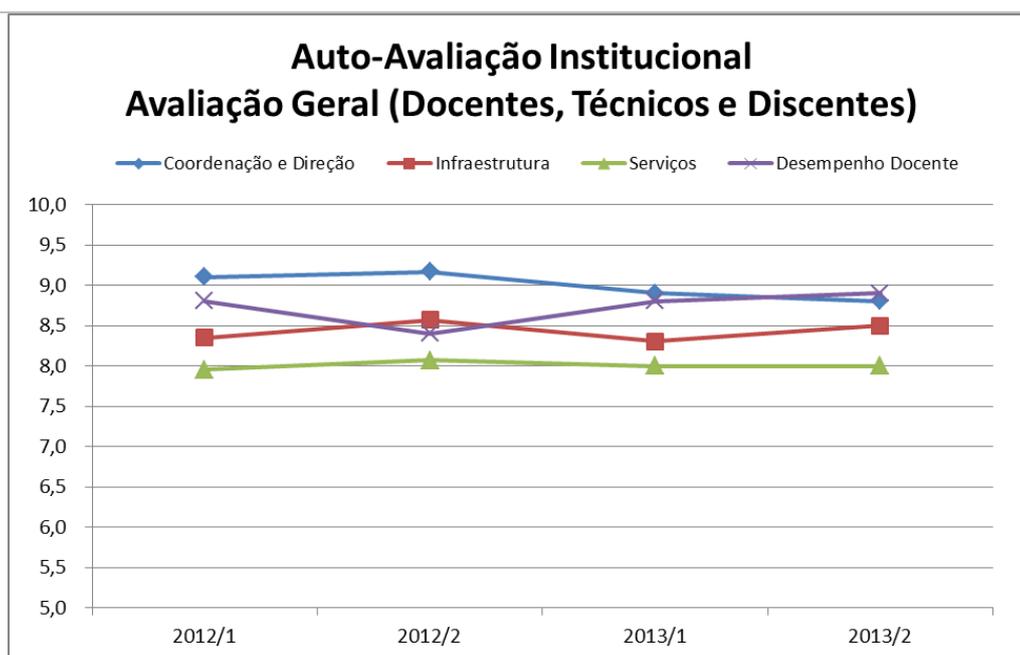
Realize sua avaliação conforme as perguntas abaixo, indicando o grau de satisfação conforme escala de 1-10, sendo zero para aqueles itens em que não se aplica ou que o avaliador não tenha condições de analisar.

QUESTÕES	Muito Satisfeito		Satisfeito		Indiferente		Insatisfeito		Muito Insatisfeito		Não se aplica
	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
<b>AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO:</b>											
Disponibilidade de horários para atendimento											
Relacionamento com a Coordenação do Curso											
<b>AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:</b>											
Disponibilidade de horários para atendimento											
Relacionamento com a coordenação pedagógica											
<b>AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO:</b>											
Disponibilidade de horários para atendimentos											
Relacionamento com a Direção da FAMUR											
<b>AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS:</b>											
Em relação aos Setor de Recursos Humanos											
Em relação a Secretaria Acadêmica											
Em relação à Biblioteca											
Em relação ao Setor de Comunicação											
Em relação à Cantina											
Em relação ao Portal Acadêmico											
Em relação ao Site da FAMUR											
Em relação às Redes Sociais											
Em relação à Recepção											
Em relação aos Murais											
Em Relação ao Estacionamento											
<b>AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA:</b>											
Em relação às Salas de Aula											
Em relação à Sala dos Professores											
Em relação ao Laboratório de Informática											
Em relação ao Espaço de uso Geral											
Em relação aos Banheiros											
<b>Comentários/Sugestões:</b>											

## 9.2 Anexo 2 - Atas das reuniões CPA

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO****ATA nº 1/2014**

REUNIÃO PRESIDIDA POR	Professor Everaldo Daronco																																					
TIPO DE REUNIÃO	Presencial	DATA E HORA:	14/03/2014 – 18h às 19h																																			
PAUTA	1) Aprovação Ata Anterior; 2) Apresentação dos resultados 2013/2; 3) Processo de Autoavaliação 2014/1; 4) Assuntos Gerais.																																					
PARTICIPANTES	1) Everaldo Luis Daronco - Coordenador		OK																																			
	2) Juliana Rossa - Representante Corpo Docente		OK																																			
	3) Isias Gallon - Representante Corpo Discente		OK																																			
	4) Bernardete Chiesa - Representante Corpo Técnico-administrativo		OK																																			
	5) Leonel Wasem dos Reis - Representante sociedade civil organizada		-																																			
DISCUSSÃO	<p>1) Ata Aprovada.</p> <p>2) O prof. Everaldo apresentou o resultado da avaliação Institucional de 2013/2 e a comparação com semestres anteriores, conforme quadro abaixo. Foram discutidos alguns pontos, principalmente aqueles em que a média sofreu decréscimo. A média geral do semestre ficou em 8,6 com participação de 89% da comunidade acadêmica, indicando um alto índice de participação (ponto positivo). Foram discutidos alguns pontos do relatório de 2013 e a comissão realizou uma análise dos pontos fortes e fracos da autoavaliação que serão incluídos no relatório final e sugeriu, a partir desta análise, algumas ações que farão parte do plano de ação do relatório final.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>QUESTAO</th> <th>Discente</th> <th>Docente</th> <th>Técnico-administrativo</th> <th>Média</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Coordenação e Direção</td> <td>8,8</td> <td>8,9</td> <td>8,8</td> <td>8,8</td> </tr> <tr> <td>Infraestrutura</td> <td>8,2</td> <td>8,6</td> <td>8,6</td> <td>8,5</td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>8,1</td> <td>8,0</td> <td>8,0</td> <td>8,0</td> </tr> <tr> <td>Desempenho Docente</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>8,9</td> </tr> <tr> <td>Participação Geral:</td> <td>80%</td> <td>86%</td> <td>100%</td> <td>89%</td> </tr> <tr> <td>Média Geral</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>8,6</td> </tr> </tbody> </table>			QUESTAO	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Média	Coordenação e Direção	8,8	8,9	8,8	8,8	Infraestrutura	8,2	8,6	8,6	8,5	Serviços	8,1	8,0	8,0	8,0	Desempenho Docente				8,9	Participação Geral:	80%	86%	100%	89%	Média Geral				8,6
QUESTAO	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Média																																		
Coordenação e Direção	8,8	8,9	8,8	8,8																																		
Infraestrutura	8,2	8,6	8,6	8,5																																		
Serviços	8,1	8,0	8,0	8,0																																		
Desempenho Docente				8,9																																		
Participação Geral:	80%	86%	100%	89%																																		
Média Geral				8,6																																		



- 3) Devido ao sucesso na participação da comunidade acadêmica será realizada novamente a estratégia de acompanhar as turmas para o laboratório de informática para a realização da avaliação institucional. De acordo com o calendário institucional o período de avaliação será de 27/05/2014 até 06/06/2014. Poderá ocorrer a prorrogação do período por mais uma semana, se necessário.

Para incentivar a participação a direção da FAMUR irá disponibilizar um projetor multimídia para sorteio entre os acadêmicos que responderem dentro do prazo institucional.

Foi realizada a revisão dos instrumentos de coleta e pequenos ajustes foram realizados.

- 4) Nada foi tratado.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Inclusão dos formulários no Portal e disponibilização dos formulários no portal acadêmico.	Everaldo	21/05/2014
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS		

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

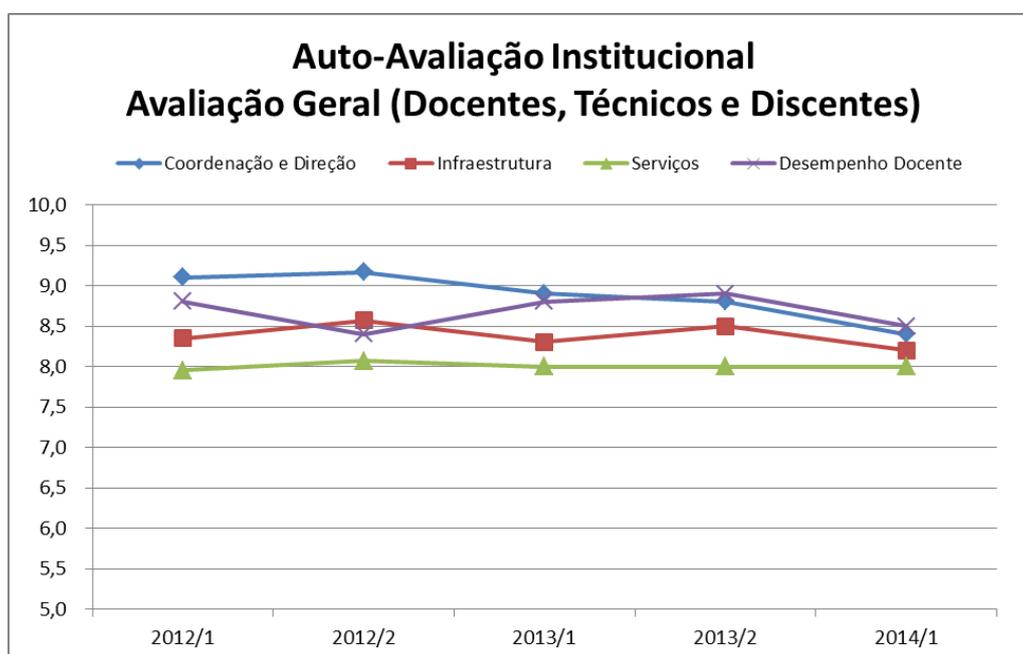
### ATA nº 2/2014

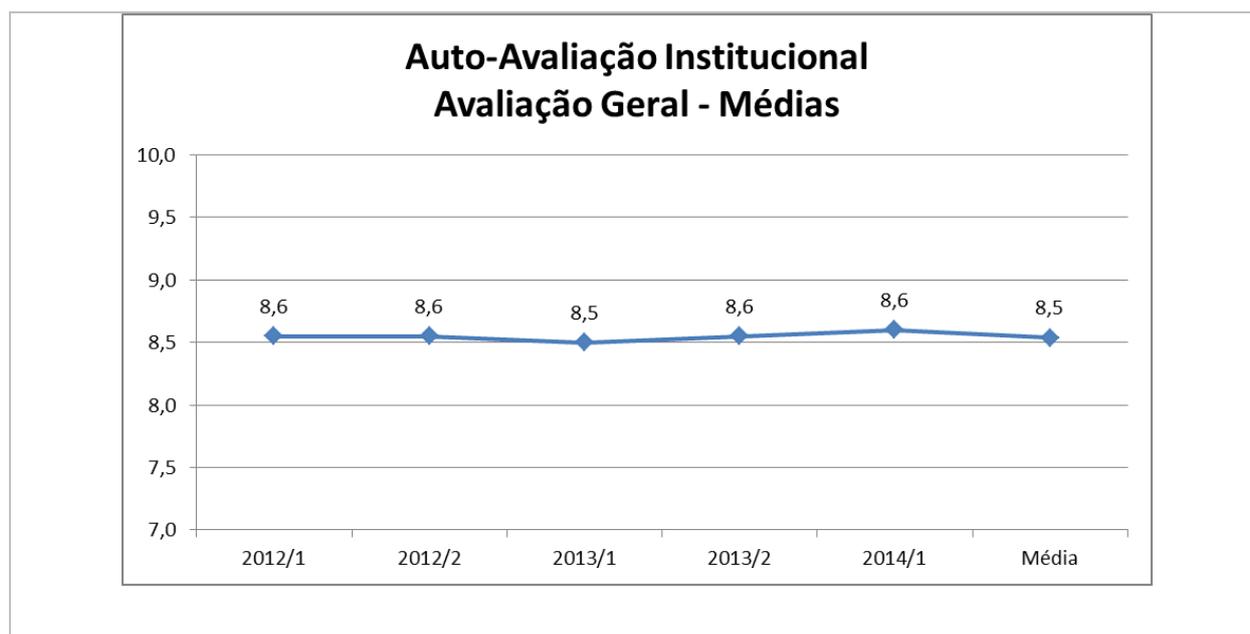
<b>REUNIÃO PRESIDIDA POR</b>	Professor Everaldo Daronco		
<b>TIPO DE REUNIÃO</b>	Presencial	<b>DATA E HORA:</b>	30/09/2014 – 11h às 12h
<b>PAUTA</b>	Aprovação Ata Anterior; Equipe CPA; Apresentação dos resultados 2014/1; Processo de Autoavaliação 2014/2; Assuntos Gerais.		
<b>PARTICIPANTES</b>	Everaldo Luis Daronco - Coordenador		OK
	Juliana Rossa - Representante Corpo Docente		OK
	Isaias Gallon - Representante Corpo Discente		OK
	Bernardete Chiesa - Representante Corpo Técnico-administrativo		OK
	Leonel Wasem dos Reis - Representante sociedade civil organizada		OK
<b>DISCUSSÃO</b>			
Ata Aprovada.			
<p>O coordenador da CPA informou que, de acordo com o regulamento da CPA, os membros possuem mandatos de 2 anos podendo ser reconduzidos por mais dois anos, sendo que a portaria 14/2012 que determina a nomeação dos membros da CPA foi assinado em 05 de julho de 2012. Assim sendo, a comissão entende que deverá haver a renovação do membro da comunidade externa, Sr. Leonel Wasem dos Reis, pois o mesmo não consegue participar das reuniões da CPA por motivos profissionais, ficando os outros membros reconduzidos a comissão da CPA.</p> <p>O prof. Everaldo apresentou o resultado da avaliação Institucional de 2014/1 e a comparação com semestres anteriores, conforme quadro abaixo. Foram discutidos alguns pontos, principalmente aqueles em que a média sofreu decréscimo. A média geral do semestre ficou em 8,6 com participação de 81% da comunidade acadêmica, indicando um alto índice de participação (ponto positivo). Foram discutidos alguns pontos de melhoria que serão enviadas à Direção da FAMUR. Segue abaixo algumas discussões:</p> <p>Para incentivar a participação continuar com o sorteio de um brinde para os respondentes;</p> <p><b>Sala de Aula:</b> melhoria no layout, pois a disposição das carteiras e projetor multimídia prejudica a visualização dos alunos que estão mais a direita da sala, bem como o chaveamento das lâmpadas da sala, para que se possa apagar apenas as lâmpadas da parte do fundo da sala;</p> <p><b>Laboratórios de Informática:</b> (i) maior disponibilidade aos alunos e disciplinas, ou seja, implantar pelo um laboratório para uso exclusivos dos cursos, exceto Sistemas para Internet; (ii) modernizar o laboratório da ação social com vistas a avaliação dos alunos no ENADE;</p> <p><b>Segurança:</b> melhorar a segurança externa por meio de convenio com a brigada militar e com seguranças externos e com fardamento e identificação;</p> <p><b>Portal:</b> que os professores tenham condições de postar seus próprios materiais, eliminando, desta forma, o trabalho de um terceiro;</p> <p><b>Processos:</b> (i) <b>fechamento da FAMUR:</b> melhorar a iluminação nos corredores e instalações da FAMUR, principalmente no pátio externo e apagar as luzes e fechamento de portas somente após os alunos e professores tenham saído do prédio; (ii) <b>infraestrutura:</b> um responsável pela infra da FAMUR para que sejam reportados os problemas e providencias de consertos e ajustes;</p> <p><b>Estacionamento:</b> sugestão de reduzir a tarifa para R\$ 2,00 para alunos e professores, visto que existem outros</p>			

exemplos de faculdades e universidades na cidade e região que praticam esses valores e até mesmo menores;

**Salas dos coordenadores:** melhorar o espaço para as coordenações, sendo que algumas coordenações deveriam ter espaço reservado para conversa com seus alunos e professores, pois atualmente a sala é utilizada para diversos fins (armazenamento de materiais, entrega de materiais, etc.);

QUESTAO	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Média
Coordenação e Direção	8,3	9,1	7,9	8,4
Infraestrutura	8	8,8	7,8	8,2
Serviços	8,1	8,2	7,8	8,0
Desempenho Docente				8,5
Participação Geral:	64%	78%	100%	81%
<b>Média Geral</b>				<b>8,6</b>





Foram discutidos os instrumentos de avaliação e foram sugeridas algumas alterações devido à entrada de novos cursos e uma nova unidade (Ana Rech):

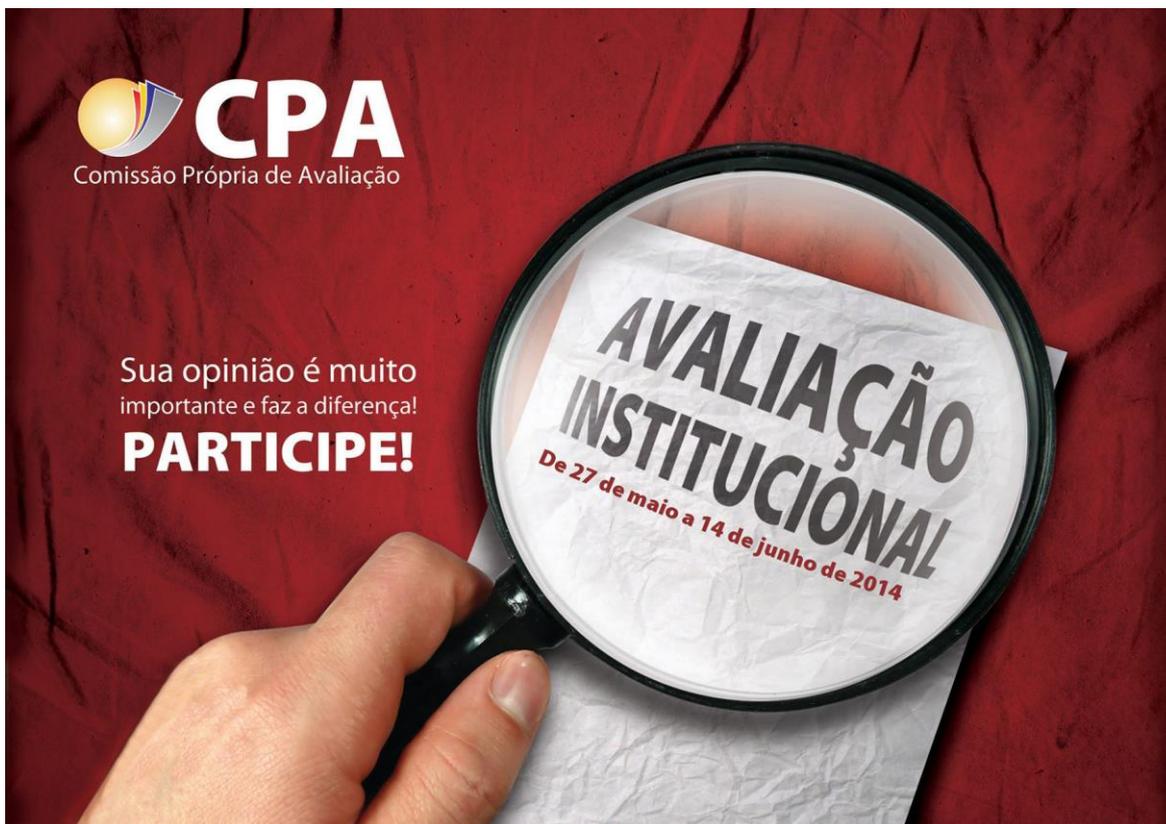
- Desmembrar da avaliação da comunicação o portal acadêmico;
- Incluir Laboratório de Bioquímica, laboratório de histologia, laboratório de anatomia (equipamento, limpeza e conservação)

Também foi mencionado para incluir nos formulários informações do perfil do aluno entrante, mas a proposta foi rejeitada, pois já existe uma pesquisa de perfil no ato da matrícula e apenas iremos incluir tais informações nos relatórios da CPA.

Informado que foi realizado o sorteio do projetor multimídia e que a Aluna Debora Cristina Maciel Kiel foi a ganhadora. Em anexo consta a lista dos participantes e informações do método de sorteio.

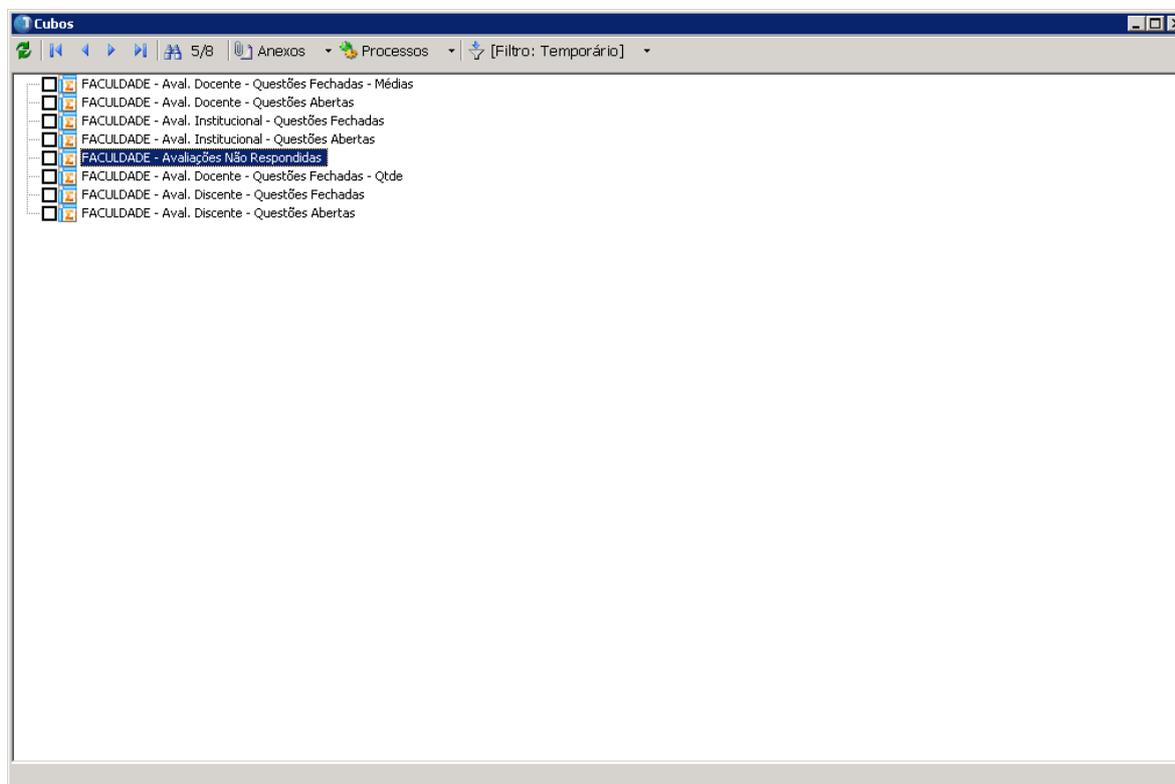
ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Proposta readequação dos Instrumentos de Coleta	Everaldo	08/10/2014
Inclusão dos formulários no Portal e disponibilização dos formulários no portal acadêmico.	Everaldo	31/10/2014
Convite Novo Membro Sociedade Organizada	Bernardete	03/11/2014
Portaria de Nomeação Nova comissão CPA	Ir. Pedro	10/11/2014
Proposta de Melhorias para direção	Everaldo	10/11/2014
<b>OBSERVAÇÕES ESPECIAIS</b>		

### 9.3 Anexo 3 – Material de Divulgação



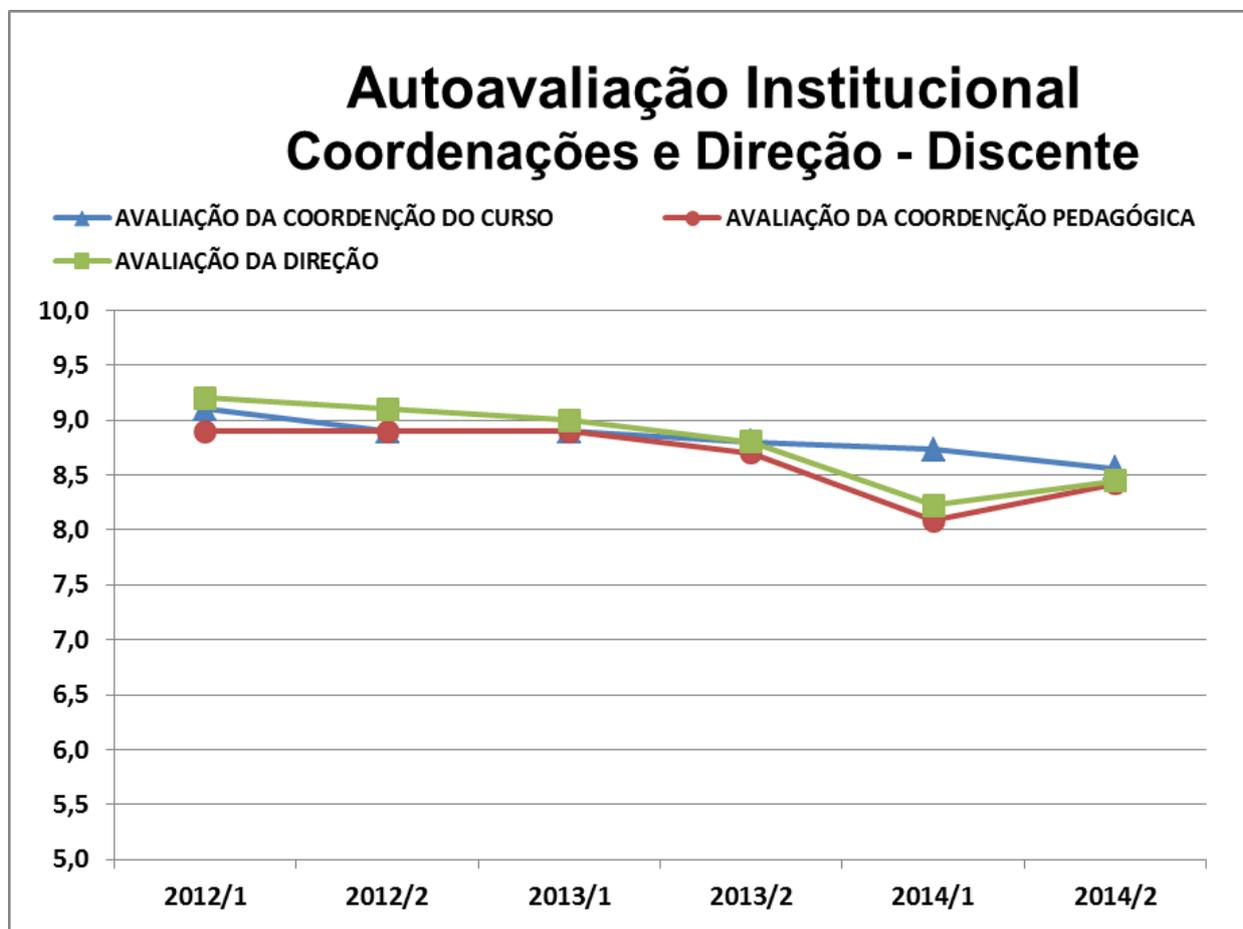
#### 9.4 Anexo 4 – Telas Sistema Totvs – Avaliação

Relação dos relatórios disponíveis no sistema para manipulação das informações da pesquisa de Autoavaliação.

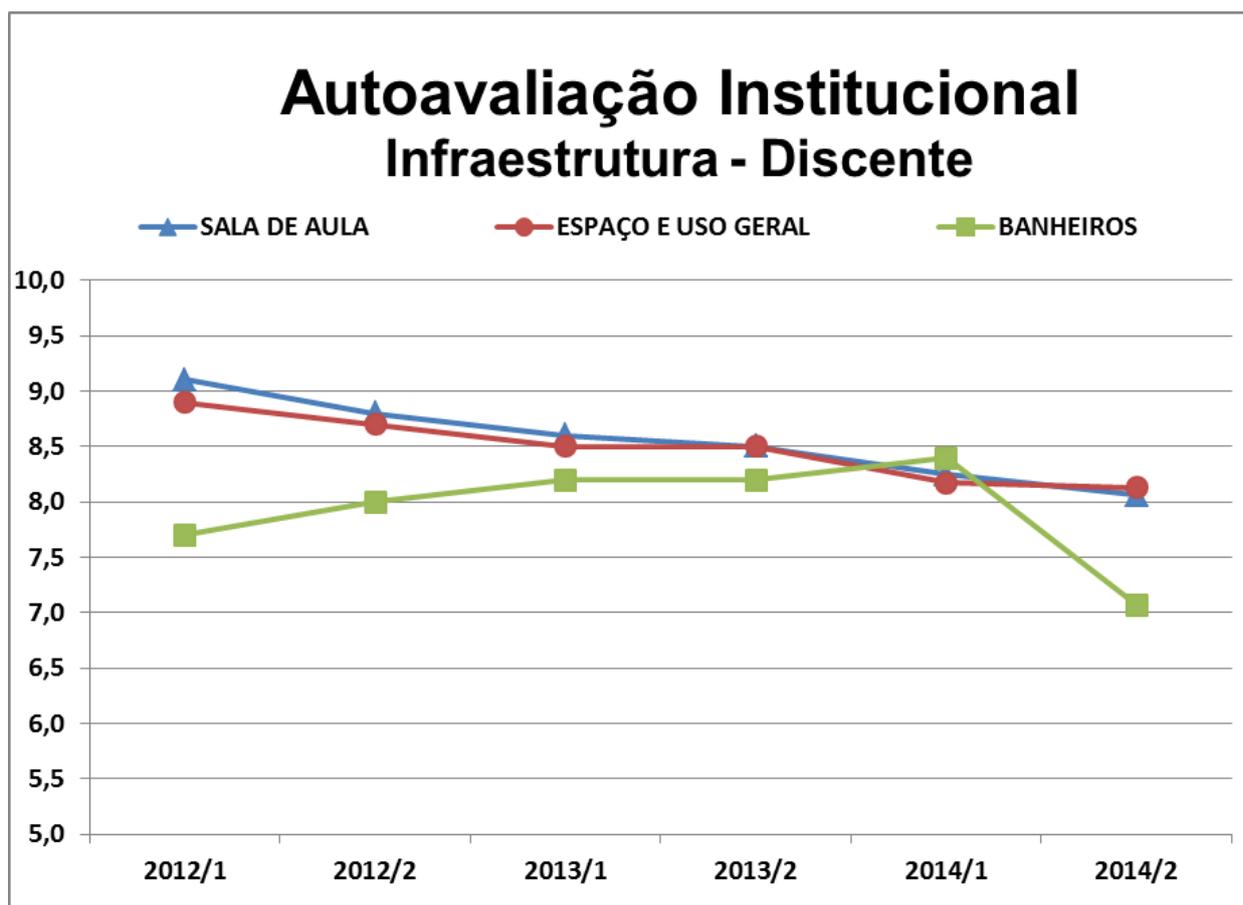


## 9.5 Anexo 5 – Resultados da Auto Avaliação Institucional em 2014

### 9.5.1 Avaliação Discente

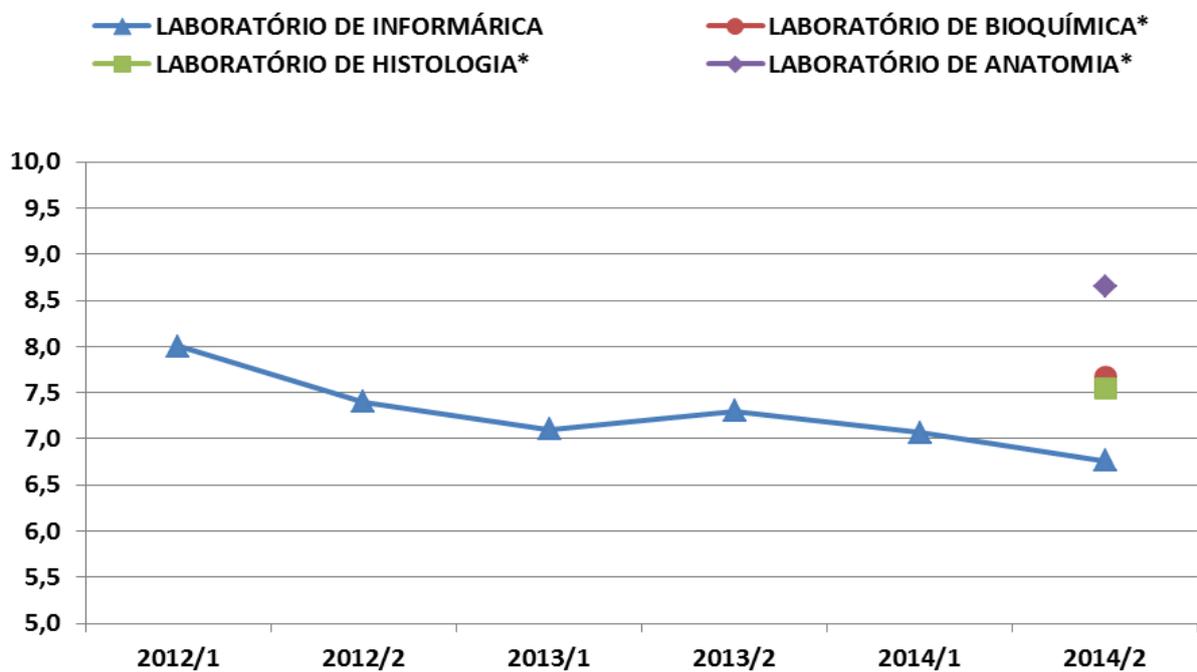


Avaliação Coordenações e Direção pelo Corpo Discente	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO	9,1	8,9	8,9	8,8	8,7	8,6
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	8,9	8,9	8,9	8,7	8,1	8,4
AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO	9,2	9,1	9,0	8,8	8,2	8,5
<b>MÉDIA</b>	<b>9,1</b>	<b>9,0</b>	<b>8,9</b>	<b>8,8</b>	<b>8,3</b>	<b>8,5</b>
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>50%</b>	<b>79%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>	<b>64%</b>	<b>64%</b>



Avaliação da infraestrutura pelo Corpo Discente	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
SALA DE AULA	9,1	8,8	8,6	8,5	8,2	8,1
ESPAÇO E USO GERAL	8,9	8,7	8,5	8,5	8,2	8,1
BANHEIROS	7,7	8,0	8,2	8,2	8,4	7,1
<b>MÉDIA</b>	<b>8,6</b>	<b>8,5</b>	<b>8,4</b>	<b>8,4</b>	<b>8,3</b>	<b>7,8</b>
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>53%</b>	<b>81%</b>	<b>59%</b>	<b>79%</b>	<b>64%</b>	<b>61%</b>

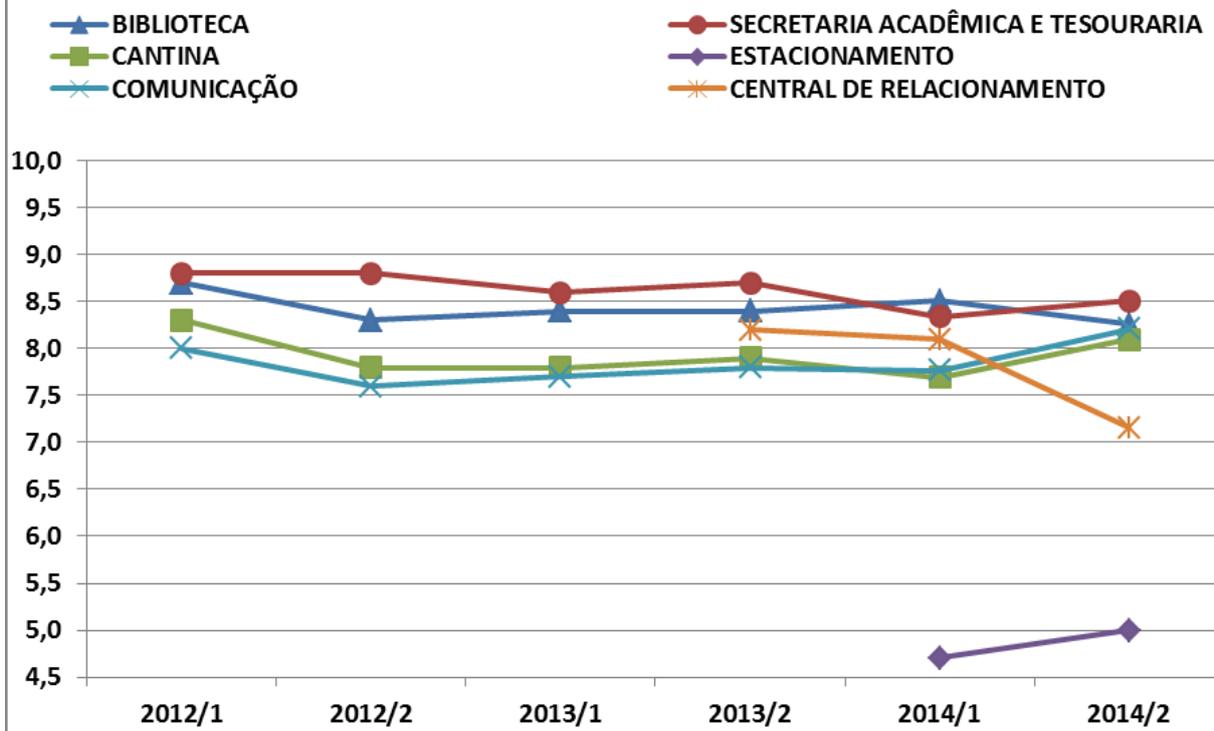
## Autoavaliação Institucional Laboratórios - Discente



Avaliação dos laboratórios pelo Corpo Discente	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	8,0	7,4	7,1	7,3	7,1	6,8
LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA*						7,7
LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA*						7,5
LABORATÓRIO DE ANATOMIA*						8,6
<b>MÉDIA</b>	<b>8,0</b>	<b>7,4</b>	<b>7,1</b>	<b>7,3</b>	<b>7,1</b>	<b>7,7</b>
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>53%</b>	<b>81%</b>	<b>59%</b>	<b>79%</b>	<b>64%</b>	<b>61%</b>

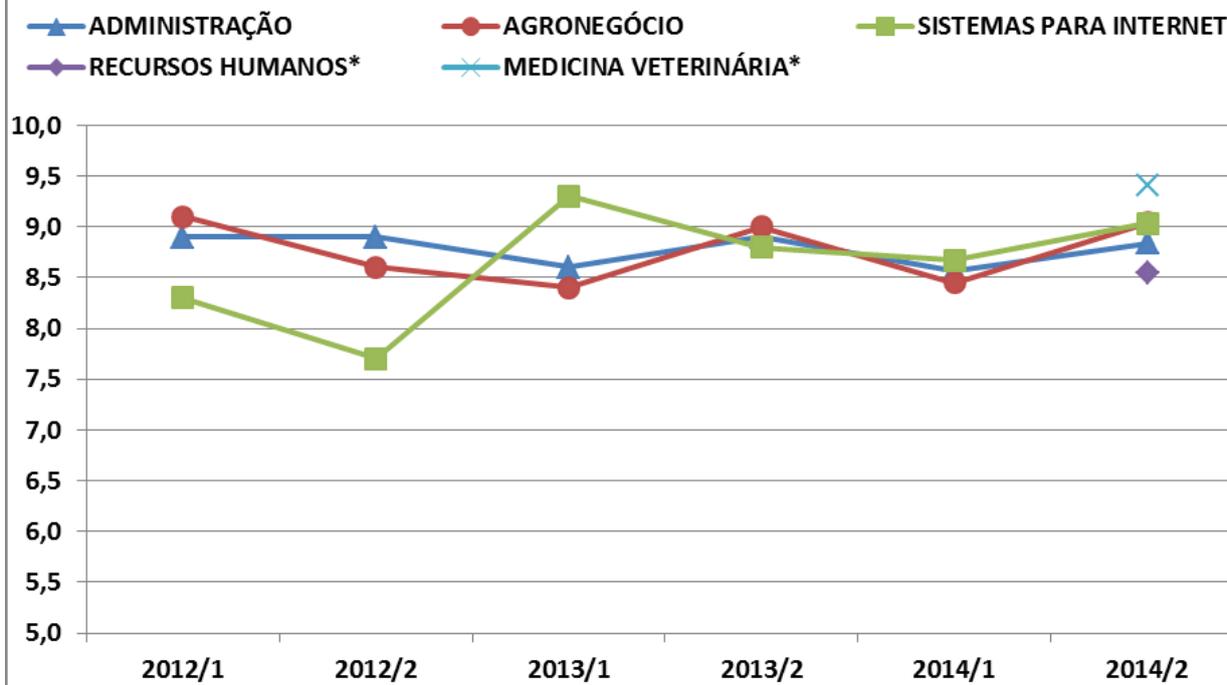
\* Avaliado Somente pelos Acadêmicos da Medicina Veterinária

## Autoavaliação Institucional Serviços - Discente



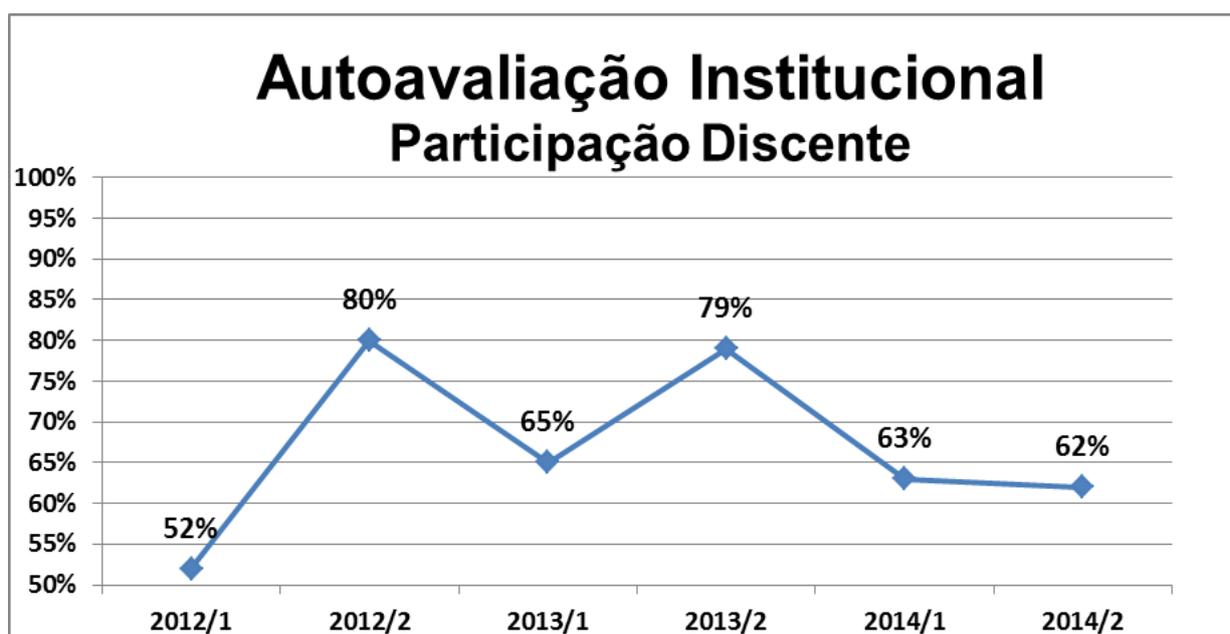
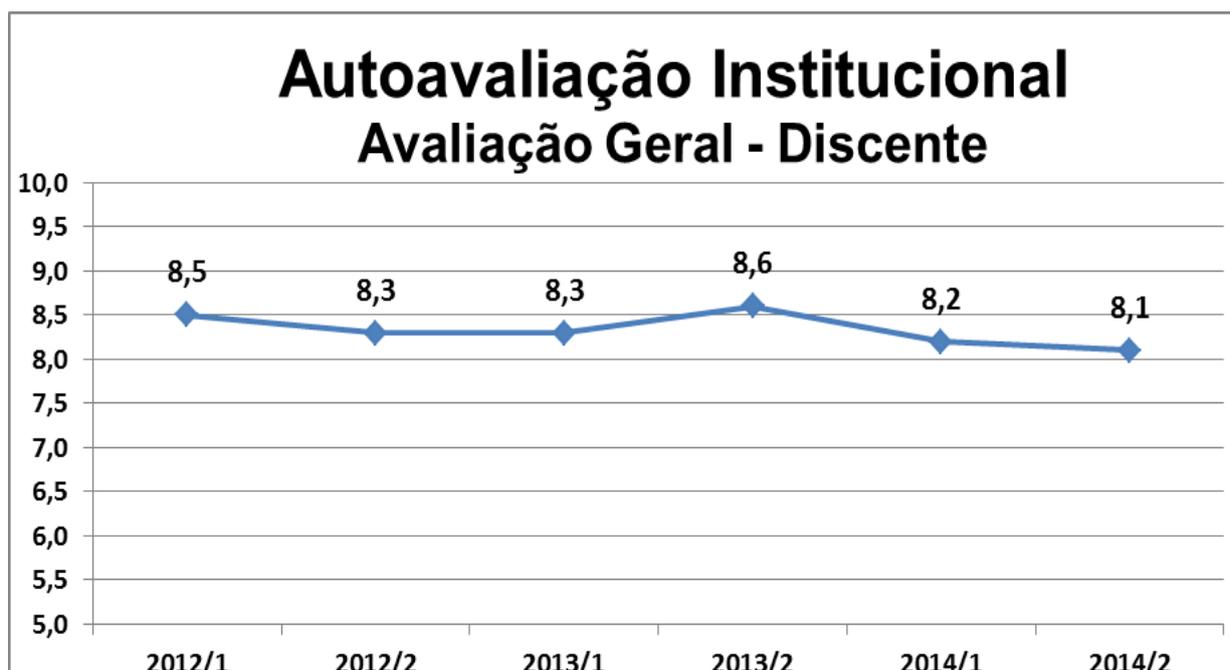
Avaliação dos Serviços pelo Corpo Discente	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
BIBLIOTECA	8,7	8,3	8,4	8,4	8,5	8,3
SECRETARIA ACADÊMICA E TESOURARIA	8,8	8,8	8,6	8,7	8,3	8,5
CANTINA	8,3	7,8	7,8	7,9	7,7	8,1
ESTACIONAMENTO					4,7	5,0
COMUNICAÇÃO	8,0	7,6	7,7	7,8	7,8	8,2
CENTRAL DE RELACIONAMENTO				8,2	8,1	7,2
<b>MÉDIA</b>	<b>8,5</b>	<b>8,1</b>	<b>8,1</b>	<b>8,2</b>	<b>7,5</b>	<b>7,5</b>
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>53%</b>	<b>81%</b>	<b>60%</b>	<b>79%</b>	<b>62%</b>	<b>60%</b>

## Autoavaliação Institucional Desempenho Docente/Curso - Discente



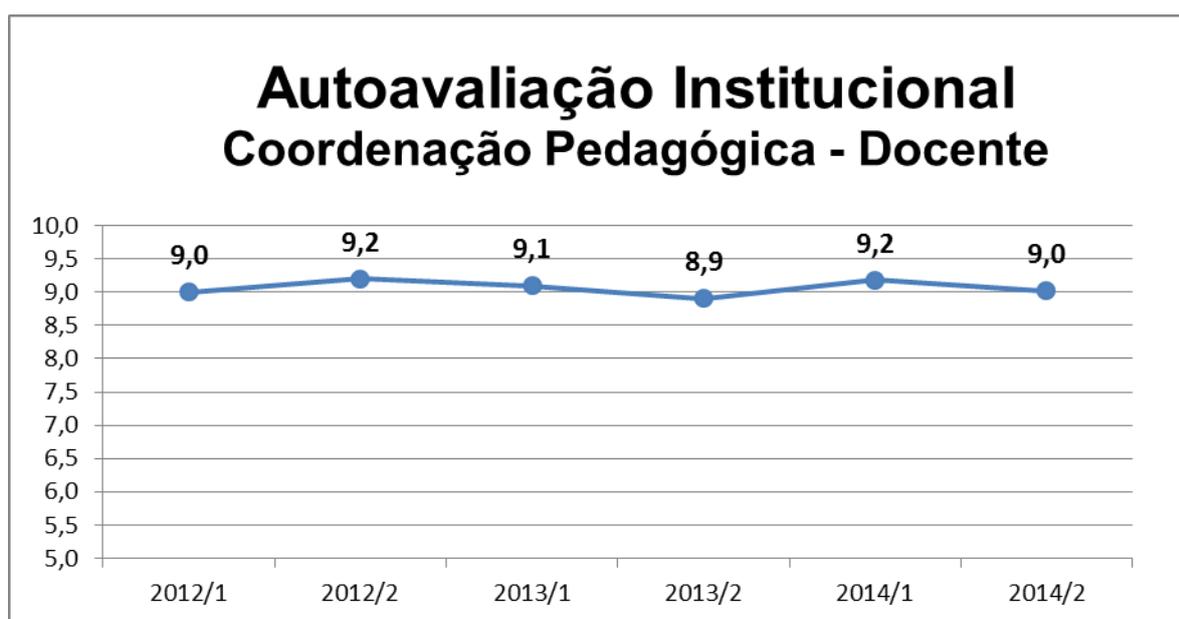
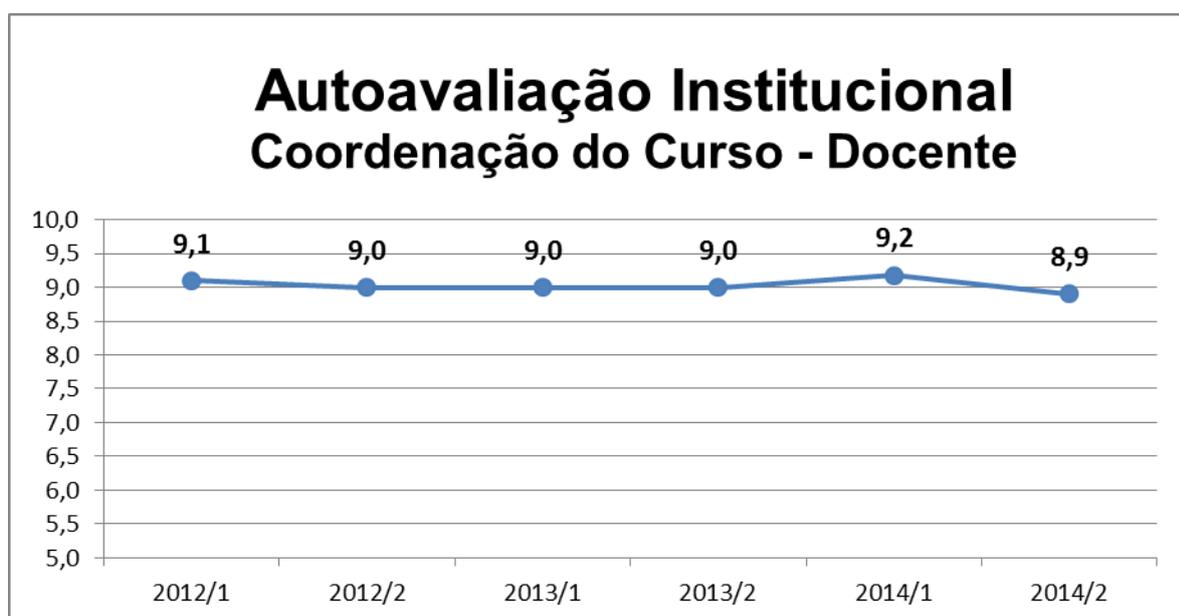
Avaliação Desempenho Docente	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
ADMINISTRAÇÃO	8,9	8,9	8,6	8,9	8,6	8,8
AGRONEGÓCIO	9,1	8,6	8,4	9,0	8,5	9,0
SISTEMAS PARA INTERNET	8,3	7,7	9,3	8,8	8,7	9,0
RECURSOS HUMANOS*						8,5
MEDICINA VETERINÁRIA*						9,4
<b>MÉDIA</b>	<b>8,8</b>	<b>8,4</b>	<b>8,8</b>	<b>8,9</b>	<b>8,6</b>	<b>9,0</b>
<b>PARTICIPAÇÃO</b>	<b>50%</b>	<b>82%</b>	<b>79%</b>	<b>76%</b>	<b>62%</b>	<b>64%</b>

\* Cursos iniciados no segundo semestre de 2014.

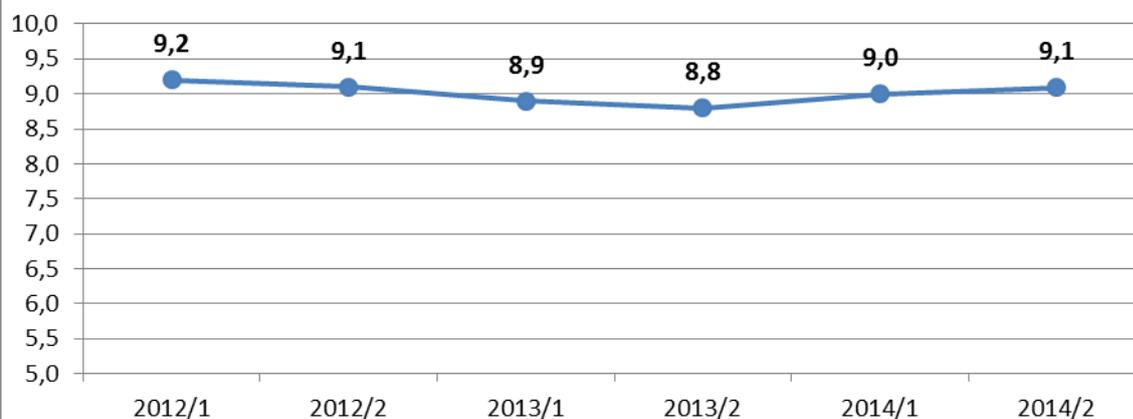


### 9.5.2 Avaliação Docente

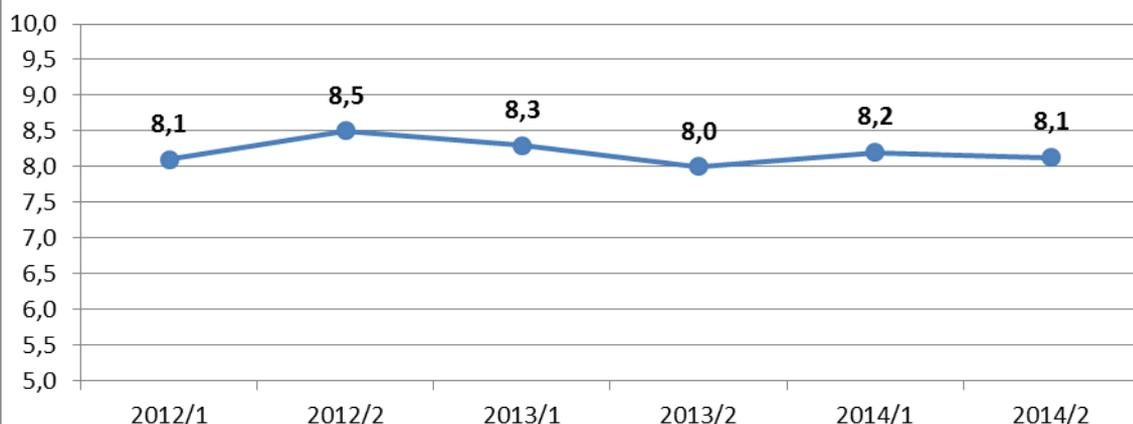
	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO DO CURSO	9,1	9,0	9,0	9,0	9,2	8,9
AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	9,0	9,2	9,1	8,9	9,2	9,0
AVALIAÇÃO DIREÇÃO	9,2	9,1	8,9	8,8	9,0	9,1
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS	8,1	8,5	8,3	8,0	8,2	8,1
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	8,3	8,8	8,8	8,6	8,8	8,2
MÉDIA GERAL	8,7	8,9	8,8	8,7	8,6	8,7
PARTICIPAÇÃO	67%	100%	84%	86%	78%	64%



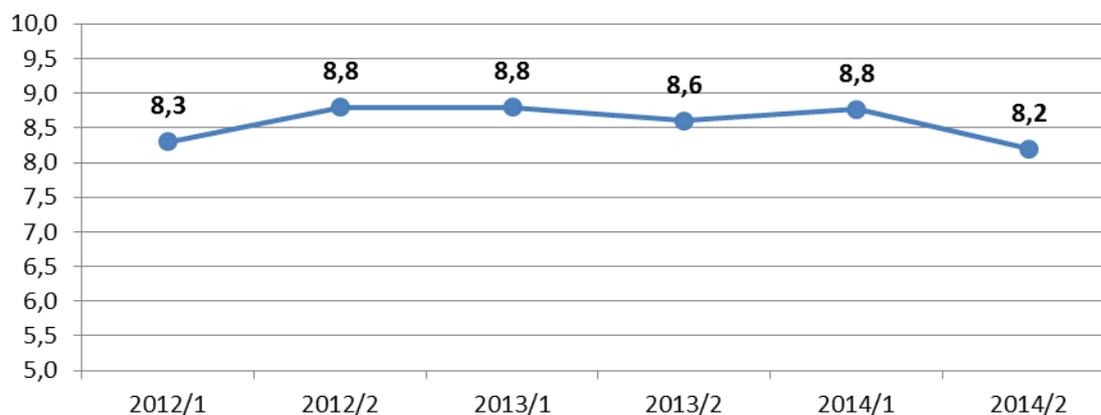
## Autoavaliação Institucional Direção - Docente



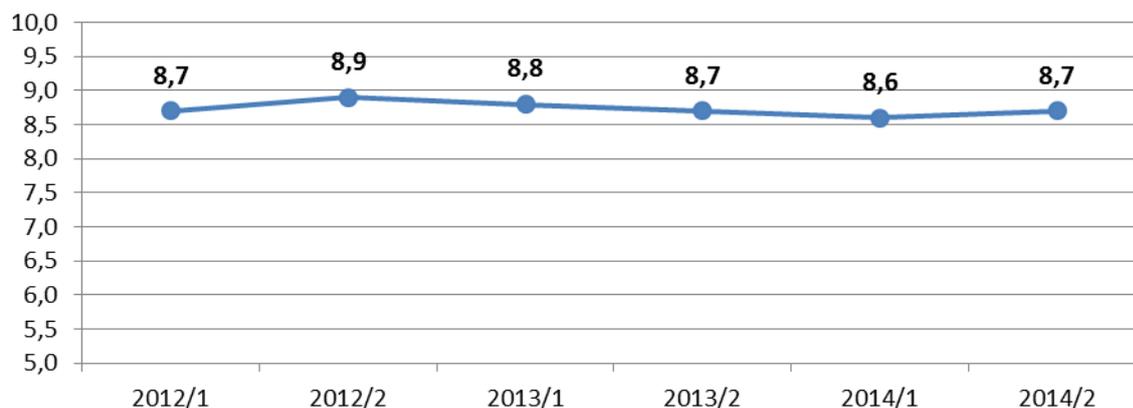
## Autoavaliação Institucional Serviços - Docente

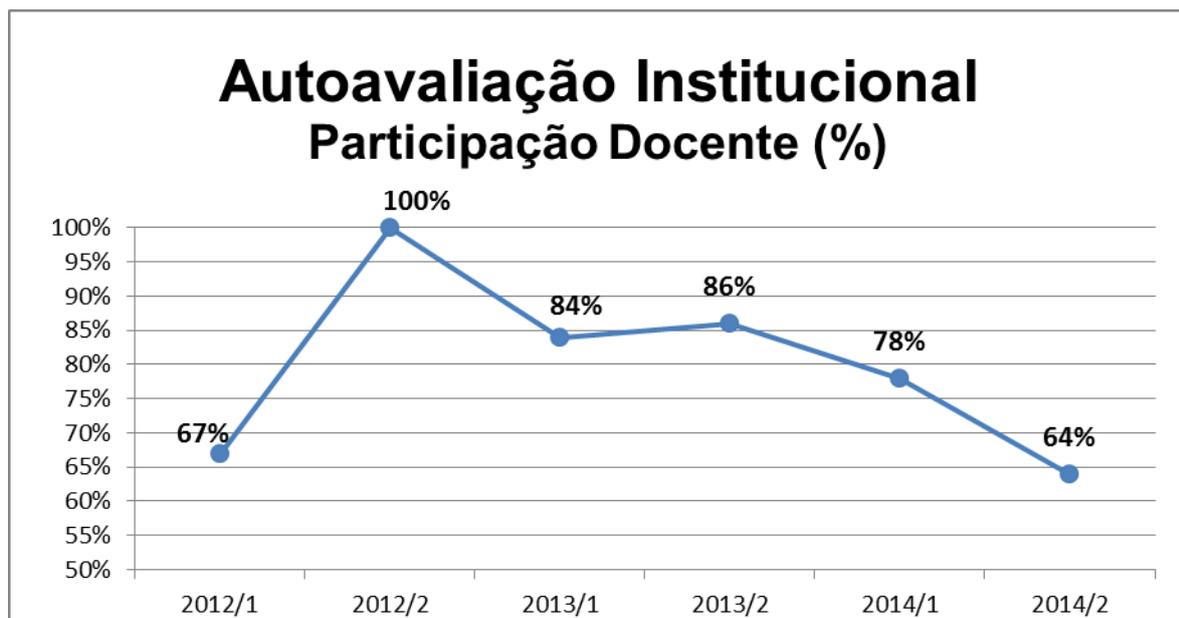


## Autoavaliação Institucional Infraestrutura - Docente



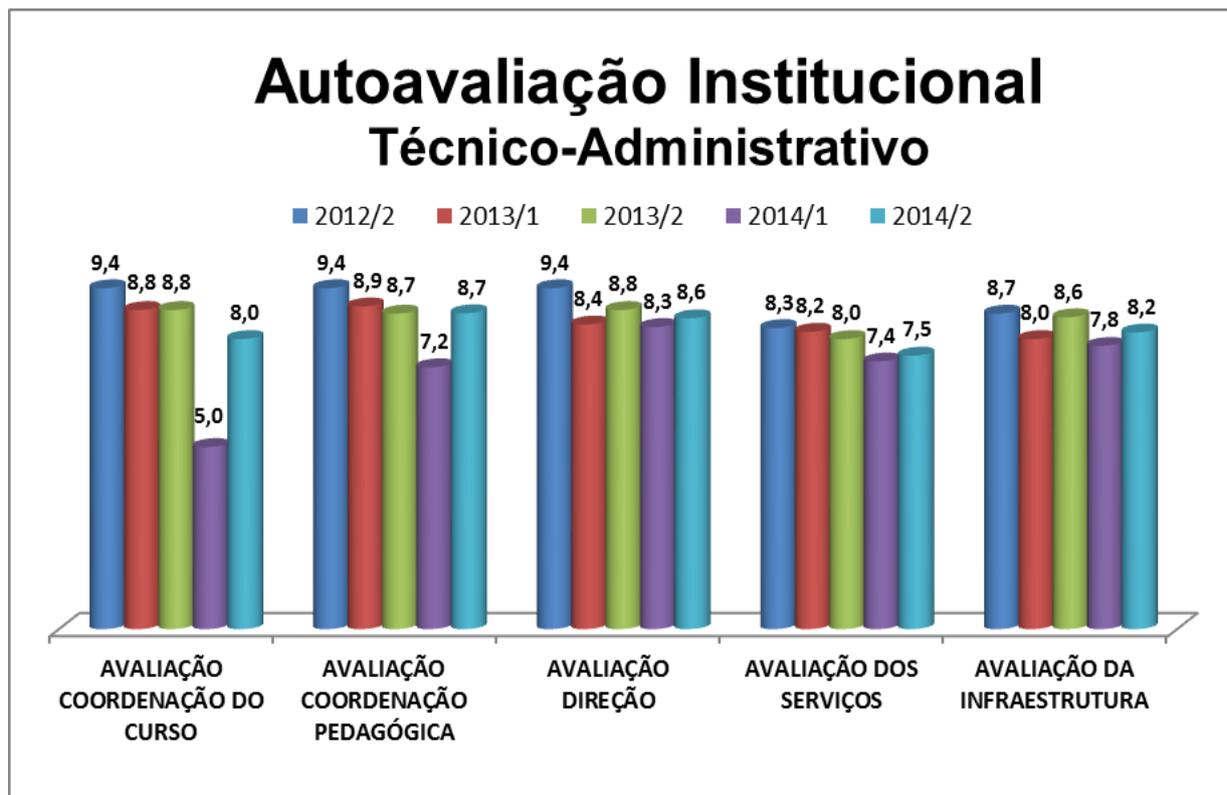
## Autoavaliação Institucional Avaliação pelos Docentes - Média Geral



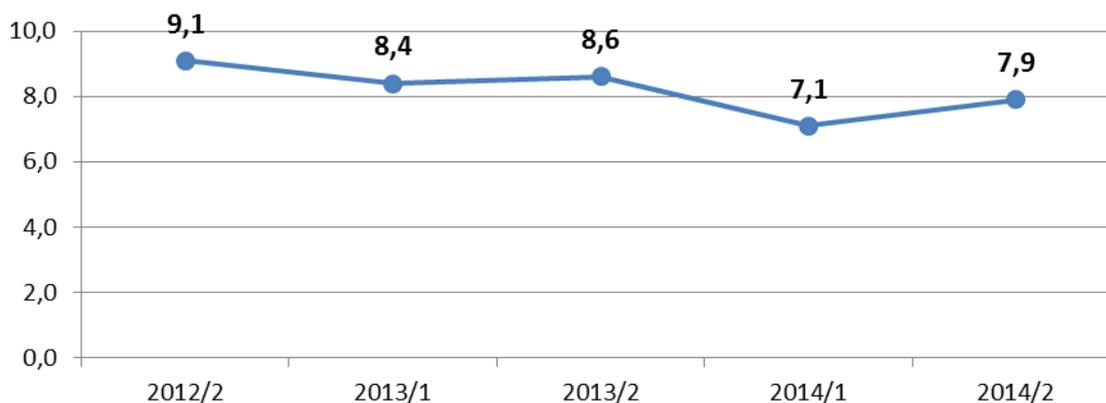


### 9.5.3 Avaliação Técnico-Administrativo

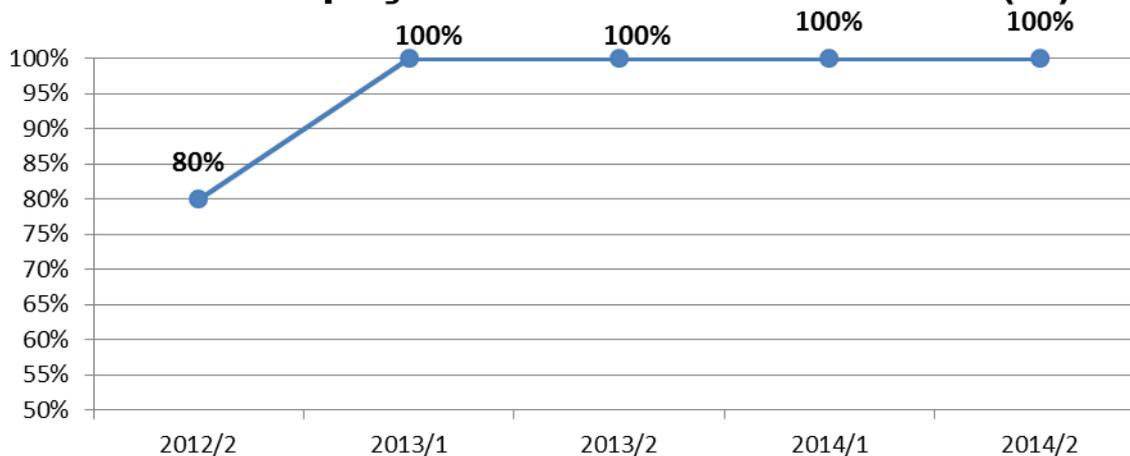
	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO DO CURSO	X	9,4	8,8	8,8	5,0	8,0
AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA		9,4	8,9	8,7	7,2	8,7
AVALIAÇÃO DIREÇÃO		9,4	8,4	8,8	8,3	8,6
AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS		8,3	8,2	8,0	7,4	7,5
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA		8,7	8,0	8,6	7,8	8,2
MÉDIA GERAL		9,1	8,4	8,6	7,1	7,9
PARTICIPAÇÃO		80%	100%	100%	100%	100%



## Autoavaliação Institucional Avaliação pelos Técnico-Administrativo Média Geral



## Autoavaliação Institucional Participação Técnico-Administrativo (%)



### 9.5.4 Avaliação Geral

	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2
Coordenação e Direção	9,1	9,2	8,9	8,8	8,1	8,6
Infraestrutura	8,4	8,6	8,3	8,5	8,1	7,6
Serviços	8,0	8,1	8,0	8,0	7,7	7,7
Desempenho Docente	8,8	8,4	8,8	8,9	8,6	9,0
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,6</b>	<b>8,6</b>	<b>8,5</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>8,2</b>

